

R E V I S T A

SOMESE

ANO XXIX - Edição 149 - 2018

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



É MUITA PRESSÃO

MÉDICOS DESTACAM AS DIFICULDADES DOS PACIENTES DO SUS PARA TEREM ACESSO A ATENDIMENTO CARDIOLÓGICO

CINE SOMESE

Entidade resgata projeto que alia cinema e medicina em uma noite de entretenimento e debate

ENTREVISTA

Valberto Lima faz um raio-x da atuação dele à frente da Secretaria de Estado da Saúde

PROFISSIONAL MÉDICO

A mente brilhante e a alma generosa do ginecologista e obstetra Raulino Galrão Lima são destaque

Arte de viver bem



Pronto
pra
Viver

Apartir de
R\$279.000

- Melhor custo benefício da região
- Fachada 100% revestida
- Porcelanato na sala
- Área de lazer entregue decorada e equipada
- Todas as vagas de garagem cobertas
- 66,77m² a 79,80m² de área privativa



3251-9100
99971-8494
whatsapp



PÉROLAS
DO LUZIA

CONSTRUÇÃO E
INCORPORAÇÃO



Em atenção à Lei de número 4.591/64, informamos que as fotos e ilustrações deste impresso possuem caráter exclusivamente promocional e ilustrativo. As áreas estão equipadas e decoradas conforme memorial descritivo do empreendimento. Incorporação imobiliária registrada na matrícula número 04-64272 no cartório de registro de imóveis 1 - circunscrição imobiliária, R. Laranjeiras, 47, Centro, Aracaju-SE. Área privativa calculada segundo ABNT NBR 13721. Consulte o tabela de vendas vigente com corretor credenciado da AC Engenharia. Em caso de dúvidas, consulte o setor de Relacionamento com o Cliente AC Engenharia, através do e-mail: relacionamento@acengenhariase.com.br.



Chegue a lugares em que você só vai encontrar a si mesmo.

Chegou o Audi Q3 Black Edition. Uma série especial ainda mais esportiva e invocada. Roda com design exclusivo aro 18, Kit 5 Line e pacote High Gloss Black. O espírito de aventura vem de série.



Algumas de nossas vitórias
não são só nas pistas.



Saiba mais em audi.com.br



Respaldo no trânsito. Uma via de mão dupla.



Audi Center Aracaju

Av. Tancredo Neves, 1254 - Jardins - Aracaju/SE
(79) 3212-6390

SUMÁRIO



8 Editorial

Presidente lamenta cancelamento do Ação Saúde Somese

10 Entrevista

Valberto Lima fala sobre as ações nos primeiros meses à frente da Secretaria de Estado da Saúde

14 Focos de Ausculta

Muitas novidades na área médica nacional e estadual

16 Espaço Universitário

Alunos mostram o ritmo intenso de atividades paralelas e correlatas aos cursos de Medicina em Sergipe

20 Adeus

A homenagem na despedida ao médico Cleovansóstenes Aguiar

22 Matéria de capa

De acordo com estudo, pacientes cardíacos do SUS em Sergipe passam por via crucis para ter atendimento

26 Artigo

Em "Eutífron e os atenienses", Marcos Almeida relata mais um pouco da história filosófica mundial

30 Direito Médico

Clarissa França afirma em novo artigo: "Erro médico não é igual a geladeira quebrada"

32 Artigo

Francisco Rollemberg descreve um pouco da trajetória do sergipano Armindo Guaraná, de juiz a escritor

38 Lançamento

Aderval Aragão, presidente da Somese, lança livro em três Estados

40 Vida Social

Forró Med, posses da nova diretoria da ASM e de novo imortal. Veja os eventos sociais do universo médico

46 Dicas

Aprendendo como desenvolver a inteligência emocional

48 Profissional Médico

Um relato da trajetória profissional e de vida do médico Raulino Galvão Lima

50 História

Hospital Regional Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro, em Lagarto

52 Internacional

Em Lisboa, Sobrames/SE reúne 90 pessoas para a realização de sarau lusobrasileiro

54 Almoçando com a gente

Muitos encontros e debates diversificados no tradicional almoço da Somese

58 Cultura

Está de volta o Cine Somese com filmes e discussões sobre o cenário médico

60 Artigo

Em forma de prosa, texto "Manhãs literais" traz o olhar poético de Pedro Monteiro sobre a mulher

64 Enofilia

Marcos Vinicius Souza Moura assina "Os vinhos e seus vieses"

66 Cinema

Anselmo Mariano Fontes apresenta um resumo da obra de Steven Spielberg, o gênio

68 Marketing Médico

"Você está tratando ou atendendo o paciente/cliente?", por Antônio Neto



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada à Associação Médica Brasileira
Considerada de utilidade pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2017/2020
Presidente: José Aderval Aragão

1º Vice-presidente: Hesmonei Ramos de Santa Rosa
2º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho
Secretário Geral: Antônio Cláudio Santos das Neves
1º Secretário: Igor Martins Santos
Tesoureiro Geral: Francisco Guimarães Rollemberg
1º Tesoureiro: Norma Lúcia Santos
Diretor Social: Anselmo Mariano Fontes
Diretor Científico: Roberto César Pereira do Prado

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes | Jussara Tavares da Cunha | Ana Jovina Barreto Bispo
Suplentes: Cárccio Sobral Porto | Cleide Maria Freire Carvalho | Saulo Maia D'Ávila Melo
Delegados junto à AMB
Titular: Petrônio Andrade Gomes
Suplente: Tânia Maria de Andrade Rodrigues



presidencia@somese.com.br
Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.
Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719
Ano XXIX - Edição 149 - 2018

Editada pela:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson
josuejackson20@hotmail.com

Comercial

Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Impressão:

Gráfica J. Andrade
Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

L Brasil

Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02
CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

Colorgraf - Serviços Gráficos Ltda.

Rua Divina Pastora, 528, Centro, Aracaju-SE
Telefone: (79) 3224 5930 | CNPJ: 04.600.224/0001-95
Inscrição Municipal: 063.345-7

Gráfica Editora J. Andrade

Rua Lagarto, 322 Centro, Aracaju-SE - Tel.: (79) 3711-1818/3711-1800 - contato@graficajandrade.com.br
CEP 49010-390 - Insc. Est. 27.003.760-8
CNPJ 13.007.646/0001-42 - Insc. Mun. 942-7

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.

**Maria Selma
de Andrade**

Médica de Saúde da Família
Servidora da Secretaria
Municipal da Saúde

ZERO FILA NA SAÚDE

Qualidade de vida para
os aracajuanos é fila zero
nos procedimentos.

Os pacientes que utilizam os serviços da rede pública municipal da saúde já conseguem sentir a diferença nos atendimentos. Através de um grande esforço da gestão municipal, seguindo diretrizes internas para a equalização das filas, a Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), erradicou as alas de espera em **24 setores**, mesmo diante do aumento da procura, com cerca de **30 mil marcações diárias**.

ZERAMOS A FILA NOS PROCEDIMENTOS:

- Bera (exame auditivo em crianças e adultos) • Biópsia de próstata • Cirurgia de catarata
- Consulta em cardiologia • Consulta em dermatologia • Consulta em geriatria • Consulta em ginecologia
- Consulta em nefrologia • Fisioterapia • Hemodiálise • Mamografia • Mapeamento de retina
- Patologia clínica • Punção de tireoide • Raios-X de abdômen • Raios-X de antebraço
- Raios-X de coluna • Raios-X de crânio • Raios-X de joelho • Raios-X de sacro-coccix • Raios-X de sela túrcica
- Topografia computadorizada de córnea • Tonometria • Videolaringoscopia





ORGULHO EM OBTER ALTOS ÍNDICES DE APROVAÇÃO EM RESIDÊNCIAS MÉDICAS PELO MUNDO.

TURMA III DE MEDICINA DR. VALDINALDO ARAGÃO DE MELO



DR. AIRTON SALVIANO

Aprovado em
Clínica Médica
FBHC, HUSE
E HU-SE



DR. ANDRÉ ANDRADE

Aprovado em
Clínica Médica
NA FBHC



DR. AUGUSTO BRASIL FILHO

Aprovado em
Ginecologia
e Obstetrícia
na Maternidade
Santa Isabel



DR. BERNARDO M. SIMÕES

Aprovado em
Ortopedia
no SUS-BA



DRA. CAMILA COSTA

Aprovada em
Clínica Médica
no HU-SE, HUSE
e FBHC



DR. CICERO HENRIQUE

Aprovado em
Ortopedia
na FBHC



DR. DANILDO AZEVEDO

Aprovado em
Anestesiologia
no HU-SE



DR. ESTÁCIO FRANCO

Aprovado em
Cirurgia Geral
no HU-SE



DRA. FERNANDA MACHADO

Aprovada em
Radiologia no
Hospital Memorial
Arthur Ramos-AL,
Otorrinolaringologia
na Santa Casa de
Misericórdia-AL e
mais duas aprovações



DRA. FERNANDA ROCHA

Aprovada em
Cirurgia Geral
na FBHC



DRA. FLÁVIA FARO

Aprovada em
Pediatria no
SUS-BA, HU-SE
e Maternidade
Santa Isabel



DRA. GABRIELA REZENDE

Aprovada em
Cirurgia Geral
na FBHC



DRA. GABRIELA PRATA

Aprovada em
Clínica Médica
no IMASPE,
SUS-SP e SMS-SP



DR. HEITOR ROCHA

Aprovado em
Clínica Médica
na FBHC



DRA. ISADORA ALBUQUERQUE

Aprovada em
Oftalmologia
no IOSE



DRA. ISADORA FRANCA

Aprovada em
Clínica Médica
no SUS-SP
e SMS-SP



DRA. JÉSSICA MACEDO

Aprovada em
Clínica Geral
no HUSE e na
Maternidade
Santa Isabel



DR. JONOCLEY VIANA

Aprovado em
Clínica Médica
no SMS-SP
e HU-SE



DR. LUCAS FARIAS

Aprovado em
Anestesiologia
na UFAL, SUS-SP
e SES-PE



DRA. LARISSA OLIVEIRA

Aprovado em
Clínica Médica
no HU-SE, SES-PE,
HUSE e FBHC



DRA. LEILANE BARRETO

Aprovada em Clínica Médica no HU-SE, SES-PE, HUSE e FBHC



DR. LEOMARQUES ACIOLEY

Aprovado em Radiologia no SUS-SP



DR. LEONARDO FIGUEIREDO

Aprovado em Clínica Médica no SUS-SP, IAMSPE, Hospital Odilon-PSUMG, SMS-SP e Hospital Sírio-Libanês



DRA. LETICIA BRAVO

Aprovada em Ginecologia e Obstetrícia no SUS-SP, SMS-SP, SES-PE e UNITAU



DR. LUCAS SOUZA

Aprovado em Psiquiatria no SES-PE e FBHC



DRA. LUCIANA ANJOS

Aprovada em Clínica Médica na FBHC e SUS-SP



DRA. MARCELA HAYDEE

Aprovada em Pediatria no Albert Einstein Santa Clara-SP, SUS-SP e mais duas aprovações



DR. MATEUS ROCHA

Aprovado em Oftalmologia na UFAL, SUS-SP, UFCSPA e Santa Casa - Porto Alegre



DRA. MAYRA PEREIRA

Aprovada em Clínica Médica no HUSE e FBHC



DRA. MAYVELISE GOIS

Aprovada em Clínica Médica no HUSE e Hospital Carvalho Beltrão



DRA. MILENA BOMFIM

Aprovada em Pediatria no HU-SE, HUSE e Maternidade Santa Isabel



DRA. NAYANE LIMA

Aprovada em Clínica Médica no PSE Alagoas - HGE



DRA. PAULA ARAUJO

Aprovada em Cirurgia Geral na Maternidade Santa Isabel



DRA. PAULA SANTANA

Aprovada em Ginecologia e Obstetrícia na Santa Casa-SP, SUS-SP e SMS-SP



DRA. PAULA AMORIM

Aprovada no Programa Especial da Università di Bologna - Itália



DRA. RAQUEL OLIVEIRA

Aprovada em Pediatria no SUS-BA



DRA. RAQUEL PRADO

Aprovada em Oftalmologia na Fundação Altino Ventura -Pernambuco



DR. RENATO VARJAO

Aprovado em Cirurgia Cardio-Vascular na FBHC



DRA. SHEILA SOUZA

Aprovada em Pediatria no HUSE



DRA. VALERIA VIANA

Aprovada em Ginecologia e Obstetrícia na Maternidade Santa Isabel e SUS-BA



DR. VINICIUS BRITO

Aprovado em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Regional Taguatinga-DF

www.unit.br

Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES

Ação Saúde Somese é cancelado



Em mais de 80 anos de atividades, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) contribuiu - e muito - para fortalecer a Medicina e os profissionais médicos no Estado. Mas, acima de tudo, a entidade se preocupa em ser útil, colaborando ainda mais para melhorar a saúde da população. Foi com este compromisso social que a instituição planejou a realização da 1ª Ação Saúde Somese, que seria realizado no dia 4 de agosto deste ano, num sábado, das 8h às 15h. Seria. Infelizmente, após muito debate entre a Somese e a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), por questões logísticas, o projeto teve que ser cancelado.

Lamento profundamente o cancelamento do evento e me sinto triste por isso. Afinal, foram mais de três meses de planejamento e houve um engajamento maciço das entidades em participar da Ação Saúde Somese. Foram fechadas parcerias com inúmeras Sociedades de Especialidades para fazer acontecer o maior mutirão de saúde já realizado no Estado, uma ação pioneira, que ofereceria atendimento médico ainda mais amplo e gratuito para a comunidade mais carente de Sergipe.

O local escolhido foi todo o trecho onde está localizada a sede da Somese no Bairro São José: Rua Alcides Leite, Rua Guilhermino Rezende e Rua Campo do Brito. A ideia de fazer nas proximidades da Somese foi por uma questão logística, pois há vários hospitais e clínicas no entorno. Percebemos que, nesta zona, seria mais fácil e prático realizar os procedimentos, pois é uma área médica com grande quantidade de consultórios, clínicas e hospitais.

O objetivo também era levar a ideia de humanização da Medicina para a população. Queríamos conscientizar os colegas da real importância deles na sociedade e resgatar um pouco a relação mais humanizada entre médico e paciente, que, infelizmente, se perdeu ao longo do tempo. Tratava-se, portanto, de humanizar a categoria de uma forma diferente e mais abrangente, à medida que ampliaria o atendimento não apenas em quantidade de pacientes, mas, também, em tipos de especialidades disponibilizadas para o atendimento da comunidade. Com isso, a população passaria a ver o médico mais de perto e com outro olhar, confiando ainda mais nele.

Na Ação Saúde Somese, além da conscientização sobre as mais diversas doenças e os cuidados para preveni-las, o objetivo seria realizar exames mais complexos, como mamografias e tomografias, e até mesmo cirurgias. Exames mais difíceis de serem realizados em espaços como o mercado, por exemplo, onde costumam acontecer os mutirões de saúde, e que poderiam ser feitos facilmente na área definida pela equipe organizadora do evento. Dessa forma, a ação se tornaria mais produtiva.

Bem, ainda não perdemos a esperança de, um dia, realizar a Ação Saúde Somese. Afinal, trata-se de um projeto de extrema importância para a população carente do Estado. Enquanto esse dia não chega, a Somese continuará fazendo o papel dela de valorizar os profissionais médicos e a Medicina no Estado. A começar por mais uma edição da Revista Somese, que traz um pouco do universo médico de Sergipe. Então, boa leitura!

José Aderval Aragão

Presidente da Somese

Fazer juntos
para ter
crédito
com taxas
justas.

Aqui no Sicredi, fazemos juntos. Oferecemos taxas justas porque acreditamos que os melhores planos são aqueles que saem do papel. Converse com a gente, faça uma simulação e contrate o crédito que você precisa.

Venha fazer junto com a primeira instituição
financeira **cooperativa** do Brasil.



Sicredi Aracaju SE 79 2106 7191

Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito à análise e aprovação.

SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525 Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519

“Secretaria da Saúde vai fazer uma cogestão com o Hospital de Cirurgia”

Secretário Valberto Lima ressalta a busca por soluções para tentar sanar os difíceis problemas da saúde pública de Sergipe

POR LAUDICÉIA FERNANDES



Valberto Lima: “A estratégia é reconhecer o Hospital de Cirurgia como fundamental para descongestionar a rede hospitalar do Estado”

Desde 9 de maio deste ano, o cirurgião geral e intensivista Valberto de Oliveira Lima enfrentou o desafio de comandar a Secretaria de Estado da Saúde (SES). E que desafio! Àquela época, ele era apenas o secretário interino, em substituição a Almeida Lima, que havia sido

exonerado. Mas, em 8 de junho, o anúncio oficial do governador Belivaldo Chagas sacramentou a difícil missão que ele teria pela frente. E é exatamente como uma missão, quase um ministério, que ele encara a difícil tarefa de gerenciar uma pasta cheia de problemas, complexa e polêmica, pois lida com o bem mais precioso do ser humano: a saúde.

Nascido em Propriá, no Interior de Sergipe, Valberto Lima, hoje com 59 anos, é formado em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) desde 1986. São, portanto, 32 anos de serviços prestados ao ofício médico e ao funcionalismo público. Ele trabalhou nos Hospitais Cirurgia e Hospital de Urgências de Sergipe (Huse), além de ser professor de Residência Médica de Cirurgia. Também atuou no Hospital da Unimed.

Nesta entrevista, concedida com exclusividade à **Revista SomeSE**, Valberto Lima faz um raio-x das ações implementadas desde que assumiu a pasta. Ressalta conquistas importantes que beneficiam enormemente a população e vê, hoje, a Secretaria da Saúde mais funcional e muito mais lincada aos propósitos de sua atividade-fim, que é o atendimento à sociedade sergipana, sobretudo aos mais carentes. “Tenho plena consciência de que a Secretaria realmente está cumprindo seu papel”, afirma. A seguir, leia a entrevista completa.

"Existem algumas ações que a Secretaria de Estado da Saúde está tentando nos diversos municípios. O objetivo é aproximar, incrementar essa relação, principalmente voltada a dar suporte"

Revista Someze - Como tem sido o desafio de assumir a Secretaria de Estado da Saúde, uma das pastas mais polêmicas e complexas do Governo?

Valberto Lima - Encaro como uma missão.

RS - Quando o senhor assumiu, assegurou atuar com agilidade para sanar os problemas na Saúde pública. O senhor está conseguindo agir com a rapidez pretendida? De que maneira?

VL - Estamos, sim, atuando com agilidade. Quando assumimos, o Huse estava um caos, o Hospital de Cirurgia completamente parado e os hospitais regionais desestruturados.

RS - Em algumas entrevistas, o senhor falou sobre colocar em prática um plano estratégico para dar qualidade à gestão do Huse. Que estratégias são essas? Já estão sendo aplicadas?

VL - A estratégia é reconhecer o Hospital de Cirurgia como fundamental para descongestionar a rede hospitalar do Estado. Com o Hospital de Cirurgia funcionando, o Huse fica mais funcional e os regionais "seguram" mais pacientes, porque, assim, melhoramos a assistência.

RS - Há muitos gargalos que dificultam o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) aos procedimentos especializados. Já está sendo tomada alguma providência para sanar esse problema?

VL - Em relação a essa questão dos muitos gargalos, é importante dizer que eles ocorrem em todas as áreas: exames, procedimentos... Agora, existem procedimentos que são mais complicados, mais difíceis do que outros. Por exemplo: as ressonâncias magnéticas oferecem uma dificuldade maior [em ser realizadas] do que as tomografias ou os raios-x. Então, o que foi que a Secretaria fez para resolver esse problema, principalmente, dos pacientes oncológicos? Em virtude do excesso, aqueles exames que o Huse não tinha condições de ofertar ou que tinha muita gente na fila, a SES fez um contrato com a Clinradi [Clínica de Radioterapia e Imagem] e esses exames foram ofertados. Em pouco tempo, zeramos a fila de espera. Enquanto isso, o Huse foi otimizando a área dela e esses exames passaram a ser ofertados em um maior número. Hoje, por exemplo, a fila de ressonância magnética para oncologia está praticamente zerada. As cintilografias eram outro problema, mas já foi resolvido. Quero chamar a atenção de todos pelo seguinte: sem o Hospital de

Cirurgia estar em sua plena capacidade, fica difícil resolver este problema. Estamos em nova fase de negociação com o Hospital de Cirurgia para que, até a próxima semana [a entrevista foi feita no dia 17 de agosto], essa situação seja resolvida através de uma cogestão da Secretaria com o Hospital. O objetivo é fazer

um aporte financeiro um pouco mais vigoroso para que esses serviços voltem a funcionar normalmente e essa oferta seja aumentada. Estamos com solução avançada em relação a essa oferta pelo hospital.

RS - Recentemente, o senhor afirmou que a SES já conseguiu iniciar o processo de resolução de situações que estavam paradas. A que situações o senhor se referiu e o que tem sido feito para resolver as questões?

VL - Entre as situações que estavam paradas, cito a braquiterapia. Não tinha como ser feita nem no Huse nem no Hospital de Cirurgia, porque o aparelho estava quebrado. Resolvemos esse problema com a Clinradi. A cintilografia e a radioterapia ampliamos a oferta após a parceria com essa clínica. Quanto à tomografia, estamos em busca de proporcionar uma oferta regionalizada, para que a demanda de atendimentos não chegue à Capital. Para Propriá, vamos usar outras unidades regionais próximas que atendam à demanda. Em Itabaiana, até 10 de setembro, no máximo, o tomógrafo já estará acionado. Também vamos usar Lagarto para dar suporte a essa demanda. A intenção é que, em Aracaju, não haja sobrecarga da demanda que chega ao Huse, que é de pacientes oncológicos, mas, também, de politraumas, pois a finalidade do Hospital realmente é urgência.

RS - Quais ações o projeto de Saúde do Estado ainda requer?

VL - Existem algumas ações que a Secretaria está tentando em diversos municípios. O objetivo é aproximar, incrementar a relação, principalmente voltada a dar suporte. Vou dar um exemplo: a Farmácia Básica estava parada há muito tempo. Agora, voltamos a fazer os repasses, a fim de incrementá-la nos municípios e dar suporte à Secretaria para atuar com mais eficiência em situações epidemiológicas, como a questão do sarampo, que está assustando o Brasil. Assim, a Secretaria está dando todo o suporte para que as cidades fiquem em alerta. Hoje, tomei conhecimento de um caso de sarampo diagnosticado em Aracaju. A equipe já está

mobilizada para que essa situação seja controlada. Então, tenho plena consciência de que a Secretaria realmente está cumprindo seu papel.

RS - Como está a situação dos hospitais regionais de Sergipe?

VL - Quando a gente assumiu a Secretaria, havia alguns problemas: além da falta constante de medicamento, havia falta de RH (recursos humanos). Não só médicos, mas, também, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas e profissionais de outras especialidades. A primeira ação que fizemos foi acabar com a falta de medicamentos, depois que negociamos o fornecimento com os fornecedores. E, agora, com o PSS [Processo Seletivo da Saúde], a gente espera que essa questão de RH seja resolvida de forma definitiva.

RS - O Hospital de Cirurgia tem passado por muitas dificuldades. Alguns procedimentos, como cirurgias do coração, inclusive, não estão sendo realizados. O que tem sido feito para solucionar essa questão?

VL - Em relação ao Hospital de Cirurgia, quem é da área médica sabe que é o grande hospital do Estado de Sergipe. E ele funcionando adequadamente, não vai ter tanto problema nem no Huse nem nos regionais. Infelizmente, as constantes dificuldades financeiras do Estado de Sergipe e - é preciso que se ressalte - o subfinanciamento do SUS levaram o Hospital a essa situação. E o Governo Belivaldo Chagas tem feito sacrifícios extraordinários para que essa situação seja amenizada. Recentemente, o Governo autorizou um repasse de R\$ 5 milhões para o Hospital de Cirurgia. Mas a gente entende que não foi suficiente para resolver os problemas. Há pouco tempo, levantamos a possibilidade de fazer um aporte substancial, mas os órgãos reguladores sugeriram ao Estado uma cogestão, que já está discutida. Esperamos que, no mais curto espaço de tempo, essa questão seja resolvida, para que os médicos voltem a trabalhar e as unidades voltem a ofertar vagas para que as cirurgias cardíacas, vasculares, neurológicas, entre outras, voltem a ser feitas. Vai ser uma cogestão harmoniosa. Não pense que há trauma nessa cogestão. A própria direção do Hospital de Cirurgia concorda, e a gente acha que vai dar tudo certo.

RS - O que já foi feito até agora que já tenha surtido efeitos positivos para a Saúde de Sergipe?

VL - O contexto da Saúde é muito complicado. Todas essas atitudes resultaram em ações positivas para a Saúde. Esses incentivos do Governo em prol do Hos-

pital de Cirurgia aumentaram o número de cirurgias ortopédicas. Hoje, o Huse, praticamente, não tem tanta dificuldade com esse tipo de cirurgia, porque o Cirurgia resolveu o problema. Só estamos, hoje, com as cirurgias cardíacas [pendentes], porque a fila já vem há algum tempo. Mas as negociações estão levando ao aumento de oferta de exames, de radioterapia, das ações oncológicas. A oncologia do Huse, aliás, foi ampliada. Em breve, colocaremos à disposição a ressonância magnética para os exames eletivos. As cirurgias neurológicas e vasculares estão acontecendo, com exceção das cirurgias cardíacas.

RS - Há uma proposta do Hospital Universitário de ceder a Maternidade Hildete Falcão Baptista à Secretaria de Estado da Saúde, que a recebeu em regime de comodato para a prática obstetrícia, tornando-se uma maternidade universitária. A proposta ainda está em estudo ou já há uma resposta sobre a questão?

VL - É muito importante falar sobre a Maternidade Hildete Falcão, porque essa proposta havia sido discutida pela Secretaria há muito tempo. E há realmente a intenção de que a Maternidade funcione na forma de comodato com a SES. Em breve, sentaremos com a Direção do HU para fazer a formatação final desse comodato, a fim de que as coisas aconteçam o mais rapidamente possível. O HU tem todo o interesse na Maternidade para que passe a funcionar como núcleo de estágio dos estudantes de Obstetrícia e do estágio normal curricular.

RS - Haverá contratação de mais médicos para atender à população?

VL - Sim, para algumas especialidades por meio do PSS. A Secretaria não tem medido esforços a fim de contratar médicos para todas os hospitais regionais. Estamos autorizando a contratação de médicos para qualquer regional que esteja precisando de médico.

RS - Considera importante que haja uma parceria entre a SES e a Somese? De que maneira essa parceria poderia trazer benefícios para os médicos associados?

VL - É claro que essa parceria é sempre importante. E eu acho que o mais importante é a Somese se tornar parceira da Secretaria no sentido de opinar, de sugerir em algumas situações que possam beneficiar o Estado. Então, acho que, nesse sentido, a grande parceria é: tomando conhecimento da importância da Somese no contexto da Saúde no Estado, a SES passar a interagir de forma positiva com a Sociedade Médica de Sergipe.

*Sabor e Tradição
de um bom churrasco*



Reservas: 79 3255.1644

www.salebrasa.com.br



#churrascariasalebrasa



#salebrasaoficial

ARACAJU - SE, JOÃO PESSOA - PB, MACEIÓ - AL, NATAL - RN, RECIFE - PE, SALVADOR - BA E SÃO LUIS - MA

XIII Enem

Nos dias 26 e 27 de junho, no auditório da Associação Médica de Brasília (AMBr), aconteceu o XIII Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem). O evento reuniu delegados da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e da Federação Médica Brasileira (FMB), o que marcou a reunificação do movimento médico, quando foram discutidas pautas prioritárias para a saúde. Representando Sergipe, os médicos Henrique Batista, José Aderval Aragão, presidente da Somese, e José Rivaldo. No primeiro dia de evento, o grupo acompanhou debates sobre o futuro da formação médica, o mercado de trabalho do médico e a saúde no Brasil.



NOVA PARCERIA

Clóvis Munaretto, publisher da Revista Somese, fechou mais uma parceria para a publicação voltada ao segmento médico. Trata-se do Shouri, conceituado restaurante de comida japonesa, que, este ano, apresenta bem-sucedida proposta de diversificação dos serviços. No dia 3 de agosto, o publicitário (de camisa azul claro) se reuniu no restaurante para um almoço com Evandro Carvalho, socioproprietário do Shouri, Laudicéia Fernandes, repórter responsável pela Revista Somese, e Ivone Munaretto, esposa de Clóvis.

2º JANTAR DANÇANTE

Prepare-se para mais uma noite especial em comemoração ao Dia do Médico. A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) já começou os preparativos para a realização do 2º Jantar Dançante promovido pela entidade no late Clube de Aracaju. No dia 19 de outubro, uma sexta-feira, a partir das 19h30, haverá uma homenagem aos médicos com a entrega de comendas. Em seguida, às 22h, será realizado um baile com animação da Orquestra Super Oara, de Recife (Pernambuco), e também será servido um delicioso jantar assinado pelo Buffet Acácia Barbosa. Detalhe: é all inclusive. Assim, até o dia 19 de setembro, você paga R\$ 700 ao adquirir uma mesa com quatro lugares. Depois dessa data, no dia 20, o valor passa a ser R\$ 800. Mais informações e reservas na sede da Somese, na Rua Guilhermino Rezende, 426, Bairro São José, ou pelos telefones (79) 3211-0719 e 98815-0525 (WhatsApp).

Dr. Rollemberg, amigo!

A oportunidade que o nosso amigo Jaime [Cavalcante] me deu de almoçar com o senhor e com sua simpática esposa constituiu um momento realmente agradável. E mais: receber como presente “O Livro Verde da Medicina Sergipiana”, consequência da iluminada intuição e organização do ilustre médico Dr. José Aderval Aragão, foi gratificante e enriquecedor. Só assim pude conhecer a história de um médico extremamente engajado à causa que abraçou por vocação, amor e entusiasmo.

“O Livro Verde...” é um registro fiel de uma plêiade de devotados profissionais, cujas carreiras dão uma clara dimensão do elevado papel

que a medicina realizou e realiza num importante contexto histórico do nosso Sergipe. Descobri, também, que o ilustre amigo, além de médico vocacionado e até hoje militante, é também bacharel em Ciências Jurídicas, razão pela qual demonstra respeitável lastro de conhecimento em importantes vertentes do saber e da cultura. Essa notável obra também me ensejou encontro com ex-alunos, médicos e amigos que servem à sociedade comprometidos com a ética e o bem comum. E muito mais: a trajetória histórica da medicina através de um documentário farto em biografias, acervo fotográfico, depoimentos que nos remetem ao pioneirismo da medicina em nosso Estado, os quais jamais morrerão, porque estão calcados na verdade e na mais valiosa de

todas as fontes de registro: o livro.

Obrigada!
Yvone Mendonça de Sousa [*]

Em tempo: seu artigo sobre a grande Cesartina Régis, publicado na [Revista] Somese [edição 148] foi lido na última reunião da Academia Literária de Vida e recebido com muitos aplausos.

[*] Yvone Mendonça de Sousa é presidente do Conselho Estadual de Educação e membro da Academia Literária de Vida



PROJETO SALVE NOS SHOPPINGS

Dezoito de agosto é o Dia Nacional da Reanimação Cardiopulmonar. Nessa data, voluntários do Projeto Salve e das Ligas Acadêmicas de Sergipe estiveram nos shoppings Jardins e RioMar, em Aracaju, onde apresentaram ao público, entre crianças, jovens e adultos, explicações essenciais sobre como identificar uma parada cardíaca (PCR), realizar as manobras iniciais de reanimação cardiopulmonar (RCP) e utilizar o Desfibrilador Externo Automático (DEA). O Projeto Salve é desenvolvido pela Sociedade Médica de Sergipe (Somese), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Corpo de Bombeiros e Cooperativa de Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest). Iniciado há três anos, já capacitou mais de 3 mil pessoas. "Hoje, tive a oportunidade de treinar várias crianças aqui, e é impressionante como elas absorvem rapidamente. E isso é muito bom, pois essas crianças serão multiplicadoras", ressaltou José Aderval Aragão, presidente da Somese.



ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO

Preocupado com os grandes índices de infectados com HIV/Aids em Sergipe, o vereador Zezinho do Bugio foi autor do projeto que incentiva a orientação de prevenção em bares, restaurantes e festas. O Projeto de Lei Ordinária (PLO) 57/2018 já foi apresentado na Câmara Municipal de Aracaju (CMA) e entrará em votação em breve para garantir uma melhor informação a toda população.

Novos modelos em tecidos da
Linha Hospitalar
CONHEÇA ESSA NOVIDADE!



Aceitamos todos os
CARTÕES DE CRÉDITO
e CHEQUE
PRÉ-DATADO



(79) 3302-7567 | 3219-1843 | 99922-6271

Av. Gonçalo Prado Rollemberg (em frente a Unimed)

jalekosecia@gmail.com | www.jalekosecia.com.br



APRESENTAÇÃO EMOCIONANTE

Em uma noite de muita emoção e entrega, os alunos da Turma 104 de Medicina, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), comoveram a plateia durante a apresentação da peça “O Futuro da Humanidade”, no dia 7 de agosto, no Teatro Atheneu. O espetáculo é uma adaptação teatral do livro homônimo, do psiquiatra Augusto Cury, que conta a trajetória de Marco Polo, um jovem estudante de Medicina de espírito livre e aventureiro. O espetáculo é um trabalho da disciplina Anatomia, lecionada pelo médico e professor José Aderval Aragão, idealizador do projeto, que também é presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Some-se). “Foi uma experiência maravilhosa e incrível. A turma se uniu de uma maneira que não tem explicação”, ressalta o aluno Gabriel Pacheco, que interpretou Marco Polo.

BENEFÍCIOS PARA ESTUDANTES

Anny Carolyne Oliveira, secretária do Cajab/Unit, destaca que o Centro Acadêmico está trabalhando muito para desenvolver projetos que possam beneficiar ainda mais os estudantes. Um deles foi a criação de um site do Cajab com o objetivo de agrupar as informações sobre ligas acadêmicas, eventos e reuniões. Também houve algumas conquistas em relação a queixas de alunos quanto a falhas no curso. “Algumas soluções foram alcançadas por meio do “trabalho de formiguinha” efetuado pelo grupo do Cajab juntamente com a Coordenação do curso”, comemora Anny Oliveira. E não para por aí. Segundo ela, os calouros do período 2018/2 do curso de Medicina foram recepcionados pelos integrantes do Cajab entre os dias 16 e 20 de julho.

DEBATE CAJAB E CAMED

No dia 5 de abril, foi realizado o primeiro debate de 2018 organizado pelo Centro Acadêmico José Augusto Barreto (Cajab) da Universidade Tiradentes e pelo Centro Acadêmico de Medicina (Camed) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O debate, com o tema “Saúde pública em tempos de crise”, aconteceu no Bloco C, sala 5, da Unit, e teve como debatedores o psiquiatra Antônio Lima e Flávia Ellen, do curso de Medicina da UFS.

COLAÇÃO UFS

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) - Campus Lagarto já apresentou o calendário das colações de grau de todos os cursos previstas para o segundo semestre deste ano. Para o curso de Medicina, a cerimônia será no dia 28 de agosto. Para mais informações, acesse o site www.lagarto.ufs.br. Parabéns aos formandos!

NOVO CAJAB UNIT

A nova diretoria do Centro Acadêmico José Augusto Barreto (Cajab) da Universidade Tiradentes (Unit) tomou posse no primeiro trimestre deste ano, em 15 de março. Agora, o Cajab conta com Anny Carolyne Oliveira, Aline Fleury e Bruno Lima na Secretaria; Catharina Garcia e Juliane Moura na Coordenadoria Geral; Gabriel Melo, José Joaquim dos Santos e Lucas Bezerra no Setor Financeiro; Sarah Paz e Victor Noronha na área de Comunicação e Marketing; Bernard Barbosa e Juliana Chagas na Coordenação de Extensão, Ensino e Pesquisa; Gabriel Ponciano e Rodrigo Almeida nas Ligas Acadêmicas; Letícia Góes e Rute Farias na área de Cultura e Eventos; e Maria Eugênia Carvalho e Nathália Dutra na gerência das Relações Externas.



TROTE SOLIDÁRIO

Os alunos do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) realizaram um trote diferente para dar as boas-vindas aos calouros. No lugar de brincadeiras que agridam ou ridicularizam os novos estudantes, eles se uniram e arrecadaram mais de meia tonelada de alimentos não-pecíveis, que foram distribuídos para cinco instituições. Associação de Apoio aos Adultos com Câncer do Estado de Sergipe (AAACASE); Igreja Evangélica Independente, localizada no Bairro Siqueira Campos; Externato São Francisco de Assis; Comunidade Católica Servos da Santíssima Trindade - Casinha de Jesus e a Associação dos Bugueiros da Praia do Saco foram as entidades beneficiadas. A ação foi uma iniciativa do professor José Aderval Aragão, que também é presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese).



JALECO PARA BÁRBARA

A jornalista Bárbara Oliva, agora, é estudante do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) - Campus Lagarto. O sonho realizado ganhou um episódio emblemático no dia 11 de junho, quando foi realizada a Noite do Jaleco naquele município e ela recebeu a indumentária que é símbolo dos profissionais da área da saúde. “Participar da Noite do Jaleco foi o que fez cair a minha ficha de que eu estava mesmo começando essa jornada. Receber o jaleco do nosso padrinho - minha mãe (Maria das Graças Oliva) foi minha madrinha - é, além de muito emocionante, uma responsabilidade imensa. Significa que, a partir de agora, nós somos responsáveis pela promoção da saúde de alguém, de uma comunidade... ainda que como estudantes. Em resumo, foi um momento incrível mesmo”, declara a jovem.

MAIS ATIVIDADES

No segundo semestre deste ano, o Cajab/Unit providenciará mais atividades. Estão previstos o Simpósio das Ligas Acadêmicas de Medicina (Silam) e mais debates com o objetivo de discutir assuntos relevantes aos meios acadêmico, médico e social. “Estamos com o projeto de conseguir uma sala para o Centro Acadêmico na Universidade, com o objetivo de que seja um local propício para reuniões, e também um espaço para os alunos que passam cerca de 12 horas na faculdade. O projeto da sala já está pronto, no entanto precisamos do aceite e do apoio das esferas superiores”, ressalta a secretária Anny Oliveira.



Casa Oliveira

PRODUTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Tel: 79 3216-1600 / 3216-1601



Rua Frei Paulo, 301
(vizinho à Maternidade Santa Helena)

Conhecendo a IFMSA Brazil

São 136 escolas médicas filiadas, presentes nos 26 Estados e no Distrito Federal

A IFMSA Brazil é parte da comunidade mundial da International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA), maior organização estudantil do planeta, que congrega acadêmicos de Medicina de mais de 120 países. Fundada em 1991, tornou-se a primeira associação vinculada à IFMSA na América Latina. A partir de então, progressivamente, novas escolas médicas conhecem e aderem ao projeto, inicialmente voltado à missão de propiciar oportunidades de network e intercâmbios acadêmicos internacionais. Posteriormente, expande seu escopo



"Higiene Já": ensino de noções básicas de higiene para crianças em escola estadual de Aracaju

MAMOGRAFIAS GRATUITAS

Nos dias 15 e 16 de agosto, aconteceu em Aracaju, na sede do Sesc Sergipe, uma importante ação de prevenção contra o câncer de mama. Ali, foram realizadas 50 mamografias em mulheres assistidas pelos grupos de apoio a pessoas com câncer em Sergipe. A ação é uma parceria da Sociedade Médica de Sergipe (SomeSE) com o Sistema Fecomércio, Sesc Sergipe e Hospital do Câncer de Barretos, que disponibilizou o carro com todo o equipamento para a realização dos exames. "Em breve, teremos novas ações", avisa José Aderval Aragão, presidente da SomeSE.



Finalização do Projeto Gene I, focado no complemento curricular sobre o tema genética médica

de atuação pelos comitês permanentes: saúde pública, saúde sexual e reprodutiva incluindo HIV/AIDS, direitos humanos e paz, educação médica e pesquisa e publicação, além de expandir seus intercâmbios clínico-cirúrgicos internacionais para nacionais e de pesquisa. Atualmente, são 136 escolas médicas nacionais filiadas, presentes nos 26 Estados e no Distrito Federal, somando mais de 5 mil membros vinculados.

Em Sergipe, o Comitê Local Unit foi fundado em 2016, tornando-se membro pleno da Federação em 2018. Com atividades voltadas para a comunidade e para o graduando em Medicina, o "Higiene Já" e "Gene I" são exemplos da atuação local. O primeiro voltado ao ensino de noções básicas de higiene para crianças em escola estadual da Capital, Aracaju. O segundo focado no complemento curricular sobre o tema genética médica.

2º Jantar Dançante
~ Dia do Médico ~

Orquestra Super Oara de Recife

SEXTA | 19.10.2018 | IATE CLUBE DE ARACAJU

19:30h Homenagem aos Médicos | 22h Balé

Traje | Passelo Completo

ALL INCLUSIVE | VALOR DA MESA - 4 LUGARES
 Buffet Acácia Barbosa | R\$700,00 até 19 de Setembro
 R\$800,00 a partir de 20 de Setembro

aceitamos cartão

INFORMAÇÕES E RESERVAS
 (79)3211-0719 (79)98815-0525

SOMESE
 REALIZAÇÃO MÚLTIPLA DE SERVIÇOS

Espaço Lord

○ Shopping do homem.

📷 @espacolord



ARAMIS
MENSWEAR

BRETTI

RICARDO ALMEIDA

VILA ROMANA

LACOSTE

13 DE JULHO

Rua Dr. Osório de Araújo Ramos, 104
B. 13 de Julho - Aracaju-SE
79 2107-2239 | 79 98107-6330

SHOPPING JARDINS

Av. Min. Geraldo B. Sobral, 215
Loja: E-20A - B. Jardins - Aracaju-SE
79 2107-2251

RIOMAR SHOPPING

Av. Delmiro Gouveia, 400
Loja: 261A - B. Coroa do Meio - Aracaju-SE
79 2107-2249

SHOPPING PEIXOTO

Av. José Amâncio Bispo, 5419
Lojas: 07, 08 e Mega loja 01 - Itabaiana-SE
79 2107-2248

O ADEUS PÓSTUMO A DR. Cleovansóstenes Aguiar

No dia em que completaria 92 anos, o médico foi homenageado pelos colegas, amigos e familiares na Somese

O médico Cleovansostenes Pereira de Aguiar viveu 91 anos de uma vida intensa e de muito trabalho. No dia 7 de junho deste ano, infelizmente, ele sofreu um infarto e não resistiu, vindo a falecer. O sepultamento aconteceu no dia 8, no cemitério Colina da Saudade, no Conjunto Santa Lúcia. As nove décadas de existência, que deixam um legado de ética, competência e dedicação à Medicina, o tornaram um dos profissionais médicos mais admirados de Sergipe. Assim, numa homenagem póstuma, foi realizada uma sessão solene no dia 16 de agosto, às 20 horas, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). É a data em que ele completaria 92 anos.

ter sido um eminente cidadão. “Escrevo com o coração, o que por si só dispensa maiores exigências intelectuais. Falo também como aluno permanente, desde os tempos idos da faculdade. Falo como admirador e colega”, disse, acrescentando as lições de humildade, generosidade e tolerância deixadas por Cleovansóstenes ao longo da vida.

História

Nascido na Usina Utinga Leão, em Rio Largo, em Alagoas, Cleovansóstenes foi o segundo filho de uma prole de 12. Os pais eram o farmacêutico Rafael Pereira de Aguiar e a dona de casa Laura Gomes de Aguiar. Católicos, eles deram ao filho rígida formação religiosa. A graduação em Medicina, por sua vez, aconteceu nos idos de 1953, pela Universidade do Recife, em Pernambuco, quando tinha 27 anos.

Recém-formado, o médico chegou a Sergipe em 2 de janeiro de 1954, para trabalhar no antigo Sesp. Primeiro, em Propriá, depois, em Gararu, onde ficou por dois anos. Morou, ainda, em Riachuelo até 1969. Outras instituições onde trabalhou foi a extinta Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), onde foi diretor, e a Legião da Boa Vontade (LBA). Ele também foi professor na Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde atuou de 1962 a 1994.

Além disso, foi integrante da Somese, sócio jubilado pela Associação Médica Brasileira (AMB), primeiro presidente da Academia Sergipana de Medicina (ASM) e conselheiro do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese) por 12 anos. E mais: foi prefeito de Aracaju de 1972 a 1975. Homem de fé em Deus, acreditava no casamento e na família. Teve sete filhos - Laura, Sóstenes, Sérgio, Lélia, Sávio, Sidnei e Seldo -, frutos da união com Dona Maria da Glória, com quem foi casado por mais de seis décadas.

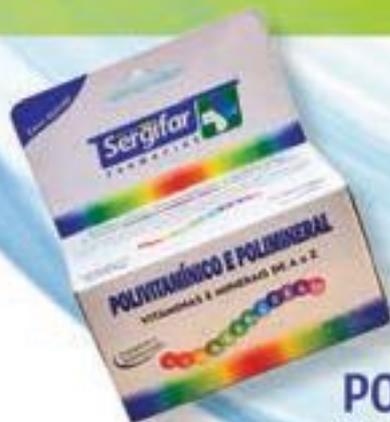


Cleovansóstenes Aguiar deixa lições de humildade, generosidade e tolerância, e um legado de ética, competência e amor à Medicina

Para os colegas, familiares e amigos, Cleovansóstenes era um sujeito proparoxítono. O médico Lúcio Prado Dias, presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores de Sergipe (Sobrames/SE), descreve a trajetória e a importância dele no contexto histórico sergipano, uma tarefa que considera arriscada por ele

Só uma Rede de Farmácias
100% sergipana poderia
fazer os melhores preços!

PRODUTOS EXCLUSIVOS



POLIVITAMÍNICO
REDE SERGIFAR
90 CPS
R\$ **49,90**



ÔMEGA 3
REDE SERGIFAR
60 CPS
R\$ **19,90**

SEMPRE UMA FARMÁCIA PERTO DE VOCÊ!

Apollo (Coroa do Meio) 3255.4131 | **Boa Saúde** (Poço Verde/SE) 3549.1468 | **Farma&Vida** (Rosa Elza) 99815.1663
Jonas (Centro) 3214.5151 | **MaisMed** (América) 3259.3737 | **Max** (Novo Paraíso) 3241.1692 | **Melhor Já** (Luzia) 3024.4316
São Benedito (Malhador/SE) 3442.1352 | **Santa Catarina** (Itabaiana/SE) 3431.4131 | **Santo Antônio** (Santo Antônio) 3215.1510
Santa Lúcia (Jabotiana) 3247.1475 | **Serigy** (São Conrado) 3251.4035 | **Reis** (José Conrado) 3241.5210
Vasconcelos (Santos Dumont) 3245.2579 | **Vasconcelos** (Suíssa) 3211.7775 | **Farmavida** (São Conrado) 99969.5464

Siga-nos nas redes sociais:  

79 99908.5151 | www.redesergifar.com.br

REDE
Sergifar 
FARMÁCIAS



A VIA CRUCIS DOS CARDÍACOS PARA TER ACESSO A TRATAMENTO NO SUS

De acordo com Estudo Victim, realizado pela UFS, a mortalidade por infarto em pacientes do SUS é de 10,3%, enquanto a da rede privada não chega a 5%

POR LAUDICÉIA FERNANDES

No Brasil, em 2016, as Doenças Cardiovasculares (DCV), sobretudo o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e o Acidente Vascular Cerebral (AVC), foram responsáveis por 27% dos óbitos ocorridos no País. Em Sergipe, no mesmo ano, as DVC causaram 23,6% dos óbitos registrados, sendo que o IAM contribuiu com 24% dessas mortes. Os números assustadores foram relatados pelo Data-sus, departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS), que expõe como o coração do brasileiro

não tem sido cuidado como deveria. Infelizmente, a maioria dos cardiopatas desempenham, no dia a dia, uma verdadeira “corrida de obstáculos” no acesso ao tratamento médico. Como consequência, o diagnóstico tardio e a longa espera para conseguir tratamento cardiológico está fazendo com que a taxa de mortalidade de paciente do SUS de Sergipe seja o dobro em relação aos que têm plano de saúde e são tratados em hospitais privados.

O cardiologista José Augusto Soares Barreto Filho,



51 anos, professor adjunto de Clínica Médica da Universidade Federal de Sergipe, tem direcionado a temática de investigação para o estudo das disparidades da qualidade assistencial entre os usuários do SUS e da rede particular. Ele é coordenador do estudo “Via Crucis para o Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio (Estudo Victim), que avalia a qualidade assistencial nos quatro hospitais de Sergipe com capacidade plena para atender pacientes vítimas de IAM com supradesnivelamento do segmento ST, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

José Augusto Barreto Filho explica que as doenças cardiovasculares não são “privilégio” dos países mais desenvolvidos. Segundo ele, a previsão é de que o crescimento das patologias cardiovasculares, especialmente as relacionadas ao fenômeno aterotrombótico, aumente substancialmente nos países em desenvolvimento, enquanto já se verifica uma tendência de melhor controle das patologias cardiovasculares nos países desenvolvidos. “Com segurança, podemos afirmar que o Infarto Agudo do Miocárdio e o Acidente Vascular Cerebral são as patologias que mais acometem a população sergipana e brasileira”, afirma.

Causas das cardiopatias

De acordo com o também cardiologista Antônio Carlos Sobral Sousa, 62 anos, professor titular do Departamento de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e chefe da Unidade Cardiovascular

do Hospital Universitário (HU/UFS), o IAM e o AVC são causados, principalmente, pela aterosclerose, cujos principais fatores de risco são modificáveis, tais como: a dislipidemia (sobretudo a hipercolesterolemia), a hipertensão arterial sistêmica, o diabetes, o tabagismo, a obesidade, o sedentarismo e o estresse.

“Vale ressaltar, também, a importância da febre reumática, responsável pelas valvopatias que ainda acometem, significativamente, a população de baixa renda”, destaca Carlos Sousa. A cardiologista Sheyla Cristina Tonheiro Ferro da Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia/Regional Sergipe (SBC/SE), complementa: “Acrescido a isso, temos uma dieta muito rica em gorduras e carboidratos disponível 24 horas por dia nos shoppings, lanchonetes, que criam o cenário ideal para a dislipidemia e, conseqüentemente, desenvolvimento da doença coronariana. Sergipe se encaixa neste cenário da mesma maneira”.

Em 2004, a SBC Nacional apresentou um registro chamado “Corações do Brasil”, que tentava identificar a grau de percepção que a população tinha dos fatores de risco cardiovasculares. “Naquela época, já foi demonstrado que, mesmo o brasileiro sabendo da sua doença estabelecida, o percentual de se tratar é abaixo do esperado. Fica fácil entender como temos 400 mil AVCs ao ano. Neste contexto, a hipertensão está diretamente ligada, juntamente com a fibrilação atrial. Hipertensão, diabetes e dislipidemia foram os fatores de risco mais prevalentes no Estudo Victim. Diante disso, o ranking diz tristemente que as doenças cardiovasculares são primeiro lugar em mortalidade”, explica Sheyla Ferro.

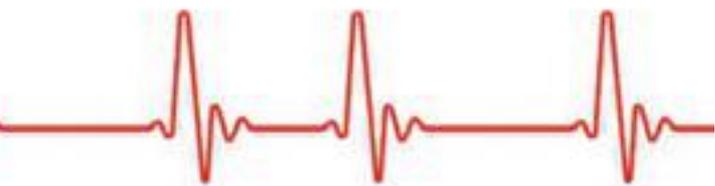
Atendimentos pelo SUS

Numericamente, cerca de 75% da população brasileira é dependente do SUS. Em Sergipe, estima-se que isto ocorre em, aproximadamente, 80% da população. Portanto, segundo José Augusto Barreto Filho, o número total de procedimentos realizados pelo SUS, geralmente, é superior ao número total de procedimentos realizados pelo setor privado. “Entretanto, especularia que uma análise mais aprofundada sobre esses números revelaria que existe notória subutilização de intervenções consideradas de indicação classe I para pacientes SUS. Em pesquisa desenvolvida pelo nosso grupo [são 36 pesquisadores], observamos que os stents farmacológicos não são implantados nos pacientes do SUS, apesar de quando existe a recomendação



Fotos: Divulgação

Diagnóstico tardio e longa espera para conseguir tratamento dobra a taxa de mortalidade de paciente do SUS em relação ao que é tratado em hospitais privados



José Augusto Barreto afirma que o infarto e o AVC são as patologias que mais acometem a população sergipana e brasileira



Sheyla Ferro aponta que o atendimento pelo SUS tem melhor resolutibilidade nos hospitais universitários, ainda com dificuldades diárias

formal para tal, por exemplo, para portadores de diabetes”, constata.

Sheyla Ferro aponta que o atendimento pelo SUS tem uma melhor resolutibilidade nos hospitais universitários, ainda com dificuldades e lutas diárias destas instituições para fazê-lo. Em Sergipe, por exemplo, há um dos mais conceituados cirurgiões do País, o cardiologista José Teles de Mendonça. Todavia, no momento, as cirurgias são feitas, praticamente, apenas nos hospitais particulares do Estado. Carlos Sousa, chefe da Unidade Cardiovascular do HU/UFS, comenta, inclusive, que a fila de quem necessita de tais procedimentos no Hospital de Cirurgia, por exemplo, é imensa.

Além disso, segundo ele, as Intervenções Coronarianas Percutâneas (ICP) e os implantes de marca-passos estão sendo feitos a conta-gotas para os usuários do SUS. “O tratamento adequado do IAM, sobretudo na apresentação mais grave (com supradesnivelamento do segmento ST - IAMcSST), que requer rápida desobstrução da artéria coronária culpada, mediante ICP ou uso de trombolíticos, é disponibilizado para aqueles que dependem exclusivamente do SUS com um inaceitável atraso”, lamenta.

Disparidade

Ao falar da notória disparidade entre o SUS e o Sistema Privado de Saúde, o cardiologista José Augusto Barreto observa que a chance de morrer de um paciente vítima de Infarto Agudo do Miocárdio com supradesni-

velamento do segmento ST, atendido no único serviço terciário que serve ao SUS no Estado de Sergipe, é, aproximadamente, duas vezes maior quando comparada à chance observada para pacientes atendidos pela rede privada. “Esse dado foi gerado pelo registro Victim, que avaliou infartados nos quatro hospitais terciários do Estado de Sergipe e serviu de base para a tese de doutoramento da Dra. Jussily Cunha Oliveira, defendida, este ano, no NPGME-UFS”, declara.

Para Carlos Sousa, a diferença de tratamento entre os usuários do SUS e do Sistema Privado de Saúde só não é mais gritante graças aos serviços disponibilizados no Hospital Universitário de Sergipe, sobretudo o ambulatorial, que conta com substancial número de qualificados e atuantes profissionais. “Em breve, com a instalação do serviço de hemodinâmica, espera-se que os procedimentos terapêuticos dependentes desta modalidade minimizem a abissal diferença que existe comparativamente ao sistema privado”, almeja.

Gargalos

Em junho deste ano, o Conselho Federal de Medicina (CFM) encomendou uma pesquisa ao Datafolha. Nela, identificou-se que marcar consulta com um especialista, como um cardiologista, por exemplo, ou conseguir uma cirurgia, um leito na Unidade de Terapia Intensa (UTI) e fazer exames de imagem através do Sistema Único de Saúde é cada vez mais difícil. Na opinião de José Augusto Barreto, coordenador do Es-



Carlos Sousa:
Intervenções
Coronarianas
Percutâneas (ICP)
e implantes de
marca-passos
estão sendo
feitos a conta-
gotas para os
usuários do SUS

tudo Victim, há muitos “gargalos” que explicam esse quadro: a desastrosa gestão da saúde pública no Brasil, a falta de foco, a ausência de lista de prioridades, o aparelhamento de hospitais do Interior, o uso político de hospitais e postos de saúde, o desconhecimento de gestão pública embasada em ciência, a concentração de maior número de médicos mais bem-formados nas grandes cidades e a maior concentração de médicos com formação mínima em pequenos centros. “Infelizmente, a atual política de expansão das faculdades de Medicina em nada mudará esse cenário”, comenta.

Sheyla Ferro aponta, ainda, que existe uma necessidade de implementação de um fluxo definido dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Como exemplo, ela cita uma grávida hipertensa que não pode ter o mesmo fluxo de uma avaliação preventiva em cardiologia. “Isso tem que ser estabelecido desde a UBS, pois a grávida tem tempo limitado para serem feitas intervenções. No momento atual, a grávida passa pelo médico - e nem digo obstetra - apenas três vezes, na maioria das gestações. Isso diminui o diagnóstico das complicações do alto risco, gerando uma necessidade de atendimento de urgência, Unidade de Terapia In-

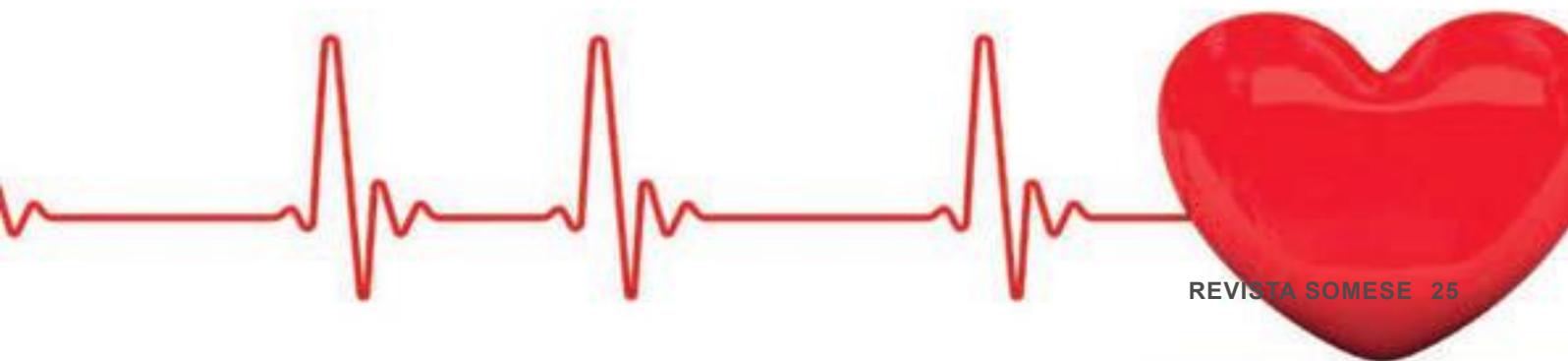
tenensiva (UTI) e aumenta morbimortalidade materno-fetal. E não é diferente com as demais situações”, avalia. Além disso, ela explica, a necessidade de leitos de UTI é um problema crônico e nacional, que termina sendo reflexo de uma assistência aquém da necessidade do usuário do SUS.

E a solução?

Para que o modelo SUS desse certo, segundo José Augusto, seria necessário que todos os governos, sem exceção, desde a sua fundação, considerassem o modelo SUS como uma política de Estado e não política de partido. “Mesmo os partidos, que, no discurso, são defensores da equidade e do modelo SUS, aceitam a legislação imoral que permite que políticos utilizem serviço privado sem teto de gastos. A criação de vários sistemas de saúde privados paralelos financiados por dinheiro público, ao meu ver, se constitui em uma grande imoralidade praticada pelos poderes públicos brasileiros”, opina.

Infelizmente, segundo Sheyla Ferro, a cardiologia do SUS de Sergipe nunca passou por um momento tão triste em sua história. Cirurgias cardíacas em adultos não estão sendo realizadas e há grandes dificuldades para fazer implante de marca-passos. “Além disso, há uma mortalidade de 10,3% no infarto agudo do miocárdio no paciente do SUS, quando esta mortalidade não chega a 5% no paciente da rede privada, segundo dados do Estudo Victim, publicado no Brasil e no mundo”, revela a presidente do SBC/SE.

Na opinião de Carlos Sousa, a divulgação dos resultados deste estudo histórico, tanto em congressos, inclusive internacionais, como na mídia local e nacional, tem chamado a atenção da população e, mais recentemente, do Ministério Público Federal, para este grave problema. “Esperamos que ações deste tipo sensibilizem as autoridades competentes, para que se municiem de vontade política para fazer valer o que reza a Constituição Brasileira no Artigo 196, segundo o qual a saúde é um direito de todos e dever do Estado”, salienta.





Partenon, em Atenas, na Grécia, de onde veio o filósofo Sócrates, personagem principal da maior parte dos “Diálogos” de Eutífron

EUTÍFRON E OS ATENIENSES

Se você imaginou que trataremos, no presente artigo, de temas exclusivamente relacionados à longínqua e pouco tangível Grécia Antiga, devo dizer que sua opinião foi um tanto precipitada. Mais ainda, peço-lhe que o leia até o final, e veremos se continuará convencido disso.

Primeiramente, vamos aos necessários esclarecimentos: “Eutífron” é um dos “Diálogos” da primeira fase de Platão (428 - 348 a.C.), e trata precipuamente da piedade. Tal “piedade”, a propósito, jamais deve ser confundida com “misericórdia”. Pessoalmente, costumo defini-la como o “cumprimento do dever religioso”, deixando claro que “pio” é aquele que obedece aos mandamentos de sua crença e “ímpio” é o seu antônimo.

Mais um detalhe: os diálogos platônicos representam

um excelente recurso didático, em que se objetiva desenvolver determinado conceito filosófico através de debates envolvendo um elenco oriundo da vida real, gente que era famosa e/ou respeitada na comunidade ateniense. Ora, o personagem principal da maior parte dos “Diálogos” era nada mais nada menos que o filósofo Sócrates. Abrindo um breve parêntese, vale lembrar que Sócrates não deixou nenhum escrito em toda a sua vida, e o que conhecemos de seu pensamento seminal provém dos textos platônicos - cujos “Sócrates”, talvez divinizados, diferem em cada uma de suas fases -, das comédias de Aristófanes - que nos apresenta “Sócrates” tal qual um pretenso e ridículo sábio - e, finalmente, o “Sócrates” humanizado de Xenofonte.

Retornando ao tema da piedade, a obra “Eutífron” nos relata a instigante conversa entre o piedoso Eutí-



LIBERDADE
PARA —
ENCONTRAR
**UMA NOVA
VIDA.**



Compras, vendas e aluguéis
de imóveis com agilidade e
segurança.

Com uma equipe
altamente capacitada,
nossa especialidade é
realizar sonhos. Aliamos
sua necessidade aos
nossos melhores
empreendimentos para
garantir tranquilidade à
sua vida.

Av. Augusto Maynard, nº 163, São José, Aracaju/SE
(79) 3226 4222 | 99850 5222 | valorimobiliaria.com.br



#valorimobiliaria

fron e o polemista Sócrates. Este, prestes a responder em juízo às vis acusações de “impiedade” para com os deuses de Atenas, que lhe levariam à pena de morte; aquele, em cumprimento de seus “piedosos” deveres, prestes a denunciar seu próprio pai pela morte não intencional de um servo homicida, enquanto o tomou sob sua guarda. Isso pode ser tido por alguns como algo quase inacreditável. Mas a verdade é que o envolvimento dos antigos gregos em assassinatos – ainda que involuntário – era considerado “impiedade”, e passível de julgamento. Temos aí, em linhas gerais, o pano de fundo para a abordagem da questão da “piedade”.

Conforme bem demonstrado nos livros didáticos, a estratégia do pensamento socrático se caracteriza por definir primeiramente o objeto da análise e, somente depois, fazer seu julgamento. Destarte, o Sócrates platônico busca obter de Eutífron o conceito de “piedade”, antes de julgar o mérito de sua polêmica decisão. Inicialmente, a resposta foi imprecisa, pois ele se limitou a exemplificar através de suas próprias ações. Pouco a pouco, chegou-se ao conceito de que a piedade deve ser aquilo que agrada aos deuses e, melhor ainda, a todos os deuses: em suma, trata-se do cumprimento do dever religioso. Tudo parecia se encaminhar para um bom desfecho, mas Sócrates resolveu perguntar: aquilo que é piedoso tem a aprovação dos deuses pelo fato de ser realmente algo virtuoso ou passa a ser considerado piedoso simplesmente por ter recebido a aprovação dos deuses? Esse trecho, perenizado, passou a chamar-se “o dilema de Eutífron”, para o qual vários filósofos e teólogos cristãos buscaram respostas definitivas, trocando obviamente a palavra “deuses” por “Deus”.

Tomando o problema pelo ângulo da moral e das virtudes humanas, houve quem defendesse sua completa independência em relação à divindade: o homem seria, na sua essência, ente de boa índole e principal “fautor” de seus nobres feitos. Em contrapartida, houve quem chegasse ao extremo oposto, vendo na piedade o efetivo resultado do comando divino: o verdadeiro mérito do ser humano estaria tão-somente na sacra obediência, no fiel cumprimento do dever. No primeiro caso, destaca-se o papel da moral e da inclinação natural do homem para o bem; no segundo caso, defende-se a retidão como o resultado de incondicional obediência a Deus. Há, também, quem arrisque um meio-termo, atribuindo a Deus, o Supremo Bem, o papel de ratificar a nossa “favorável” tendência de cum-

prir com os deveres. De acordo com esse pensamento, a aparente coincidência entre a piedade que fazemos e a que agrada a Deus, ambas caracterizadas pelo amor ao bem, dever-se-ia ao fato de sermos agraciados com uma parcela desse Bem, ainda que diminuta.

A questão, aparentemente simples, envolve notável complexidade, e é capaz de, ainda hoje, incitar profundas reflexões. Mas não estou seguro, ousar dizer, se chegaremos algum dia a um consenso acerca do “dilema de Eutífron”.

Adicionalmente, existem outros trechos do livro platônico que valeria a pena comentar. Em decorrência da necessária brevidade das crônicas jornalísticas, pretendo apenas ater-me a mais uma passagem, a qual não consegui esquecer a partir do momento em que li pela primeira vez, em que o “platônico” Sócrates dialoga com o piedoso Eutífron acerca da estranha reação da sociedade ateniense diante de seu plano para transmitir e democratizar o conhecimento: “[...] não tem importância o fato de terem zombado. Pois os atenienses, segundo me parece, não se preocupam muito se alguém busca ser extraordinário em suas habilidades, desde que, não obstante, ele não esteja ensinando sua própria sabedoria; se, porém, julgam que ele é capaz de fazer tais coisas aos outros, então se enfurecem, seja com inveja, como tu dizes, seja por outro motivo”. Passados vinte e quatro séculos, constata-se o impressionante talento de Platão para desvendar os mistérios mais íntimos da alma humana, mormente tendo-se em conta que a psicanálise freudiana se desenvolveu no recentíssimo século XX.

Concluindo, e apesar do que li com perplexidade em “Eutífron”, desejo reiterar que tenho sempre buscado, dentro de meus falíveis limites, resgatar a ímpar sabedoria que miraculosamente vicejou em certos povos da antiguidade, que vive hoje tão esquecida do grande público. E, para minha afortunada alegria, ainda não me deparei com acerbos e despropositados antagonismos, à moda “ateniense”. Mas quando o fantasma daquela assustadora fala de Sócrates me vem à mente, procuro sem demora espantá-lo, em face de minha esperança de que o helênico filósofo, talvez, tenha somente se referido aos prístinos atenienses, e que nós, brasileiros, quiçá, sejamos diferentes a esse respeito.

[*] Marcos Almeida é escritor, membro da Academia Sergipana de Medicina, da Academia Sergipana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe

Juntos
pelo amor
à vida



**Onco
Hematos**

(79) 2105-9900

www.oncohematos.com.br



Erro médico não é igual a geladeira quebrada

Como especialista na defesa de médicos acionados na Justiça cível, tenho acompanhado diversos processos judiciais, nos quais fica patente o desconhecimento do Judiciário acerca das peculiaridades da atividade médica. Tal desconhecimento enseja, muitas vezes, que o douto julgador se utilize da lógica da responsabilização consumerista nua e crua, apenas tomando por base a literalidade dos ditames do Código de Defesa do Consumidor, analisando as alegações de erro médico da mesma forma que se analisa uma alegação de que uma geladeira está quebrada.

É preciso ressaltar que o médico é um profissional liberal por excelência, cujo conceito histórico costuma designar o profissional com estudo ou treinamento específico que se sente livre para tomar decisões quanto ao exercício de seu ofício. Ele atua entre dois polos complementares: o saber técnico e a proteção da dignidade de seu paciente, que é uma pessoa humana em situação, muitas vezes, de acentuada fragilidade.

Diante desse quadro, cabe à lei e ao Direito como um todo buscar estabelecer um equilíbrio entre coexistên-

cia do progresso científico e a dignidade dos homens, sem sacrificar o profissional, que também é uma pessoa e goza de igual proteção perante o Estado democrático de Direito. Mas, por incrível que pareça, o que está se caracterizando nos tribunais, muitas vezes, é uma exigência sobre-humana do profissional, exigindo que garanta um resultado que não está nas mãos dele.

Explica-se: é possível constatar que a noção de risco não vem sendo discutida. Quando o risco de um procedimento médico não é discutido ou sequer ponderado, a insatisfação diante de um resultado ruim tende a ser muito maior, fazendo com que o médico vire um alvo dessa insatisfação e dessa falta de compreensão dos limites do corpo humano. É visando regular esse cenário que o Direito se insere, devendo proporcionar, ao mesmo tempo, proteção ao paciente em relação a verdadeiras imperícias e imprudências, e, por outro lado, garantir o mínimo de segurança jurídica ao profissional, de forma, caso venha a ser acionado na Justiça a análise da culpa, se atenham à técnica executada – se ela foi correta ou não – e não apenas ao resultado.

A atividade médica não pode ser julgada com os mesmos critérios e parâmetros de uma relação em que bens são fornecidos



A melhor lógica para a disciplinar a relação médico-paciente é civil-constitucional, que permite, através do diálogo das fontes, a aplicação do regime de responsabilidade do Código Civil e, ao mesmo tempo, de diversas normas procedimentais do Código de Defesa do Consumidor, entendendo o sistema jurídico como um todo. Por essa lógica, a equiparação do médico ao fornecedor previsto no art. 3º do CDC, mesmo sendo uma realidade na jurisprudência brasileira, é um erro, visto que, sendo o médico um profissional liberal, o atuar dele estaria muito mais vinculado à prestação de serviço clássica prevista no Código Civil. É com base nessas peculiaridades que alguns doutrinadores defendem a necessidade de extrair da tutela privilegiada oferecida ao consumidor um regime jurídico mais adequado ao caso dos profissionais liberais.

Nesse sentido, é de suma importância defender com ênfase a necessidade da caracterização e comprovação da culpa do profissional no exercício da técnica médica para o reconhecimento da existência de uma falha técnica médica. A culpa deve passar, de fato, a representar o elemento-chave de compatibilização da tendência onipresente de inversão do ônus da prova,

favorecendo o autor da ação, com os limites e vulnerabilidades do atuar do profissional liberal médico.

Pelo exposto, fica claro que a atividade médica não pode ser julgada com os mesmos critérios e parâmetros de uma relação em que bens são fornecidos (a geladeira), visto que a atividade médica passa por uma complexificação sem parâmetros antes vistos e sentidos, que incrementam exponencialmente os riscos relacionados no desempenhar desse ofício. Sem essa visão, aumenta a probabilidade da imputação de um ônus desarrazoado ao profissional.

É nesse sentido que advogo a necessidade de aproximação das entidades médicas do Judiciário, a fim de se fazer conhecer, ou seja, é preciso que os julgadores tenham mais conhecimento sobre a atividade médica e sua complexidade para barrar os julgamentos com base na lógica básica e simplista de erro. E volto a reafirmar a análise da alegação de que um erro médico não é igual à compra de um bem com defeito.

[*] Clarissa França é advogada. E-mail: cmsfadv@gmail.com
Fone: (079) 99997-5809



TRÊS LEÕES

MATERIAL HOSPITALAR

MATERIAIS ESPECIAIS PARA CIRURGIAS:

Vascular; Ginecologista; Urologista;
Cirurgia Geral; Cirurgia Aparelho
Digestivo; Oncologia; Tratamento de
Feridas; Cirurgia Plástica; Ortopedia

WWW.TRESLEOES.COM

Rua Bom Jesus dos Navegantes, 234 - Ponto Novo - Aracaju/se
Tel. (79) 3217-1201



EUROSILICONE

NAGÔR

DynaMesh

Primoort

Omiderm

NEOORTHO



Armindo Guaraná, de juiz a escritor

Manoel Armindo Cordeiro Guaraná nasceu no dia 4 de agosto de 1848, na então Capital da Província de Sergipe Del Rei, a cidade de São Cristóvão. Os pais dele eram o advogado provisionado Teodoro Cordeiro Guaraná e a Andreolina Muniz de Menezes Guaraná. O destino de Armindo, todavia, seria diferente dos seus, e é o mestre Garcia Moreno que a ele se referindo disse: “Trouxe o destino de ser erudito, deixou cedo sua cidade natal já cheia de velhas rezadeiras e vazia de homens sábios”.

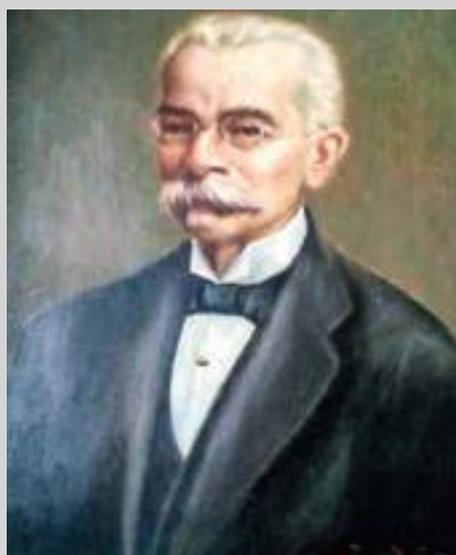
Aos seis anos, matriculou-se na escola primária do padre José Antônio Correia Braga, partindo, daí, a frequentar, também, outros mestres, como Marcolino Rocha, Antônio José Rodrigues dos Cotias e Graciliano Aristides do Prado Pimentel. Aos dez anos, frequentou aula de latim do padre José Roberto de Oliveira, que o despertou para o conhecimento do idioma, criando o embrião do latinista da maturidade.

Deixou São Cristóvão e foi para a Bahia fazer os estudos complementares, frequentando como interno o curso do Colégio 2 de Dezembro e, posteriormente, o Atheneu Baiano, quando se dirigiu a Pernambuco para concluir o curso de Humanidades no antigo Colégio das Artes e Colégio São Joaquim. Em março de 1867, aos 19 anos, matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife, vindo a colar grau em 1871, quando regressou a Sergipe.

Aqui, foi promotor público, de 1872 a 1879, ocu-

pando as Promotorias de São Cristóvão e Itabaiana, quando, por carta imperial de 1879, foi nomeado secretário da Província do Piauí, onde também foi lente interino de latim do Liceu Piauiense.

Exerceu também os cargos de procurador fiscal da Tesouraria Provincial de Sergipe, secretário da Província do Ceará, juiz de direito de Oieras, antiga Capital do Piauí, onde permaneceu por dois anos, quando, a pedido, regressou a Sergipe como juiz em Itabaiana.



Armindo Guaraná foi um homem múltiplo, respeitado na Justiça, na administração pública e nas letras

Nessa ocasião, mereceu o coronel Hermógenes Vicente de Carvalho, político de oposição, o elogio a sua integridade, quando dirigiu a Lourenço de Figueiredo Valente, juiz de direito do Maranhão, carta com o seguinte teor: “...É portador desta o Dr. Guaraná, que fora removido para Itabaiana na Província de Sergipe”. Aqui, residiu dois anos como juiz. É a glória da Magistratura Brasileira e, como particular, o tipo de honestidade e exemplo de virtude. Feliz da terra que o possuir. Sou insuspeito por assim falar, pois, como sabes, sou de uma política oposta à dele.

Em outros tempos, houve aqui um juiz, Antônio Borges Leal Castelo Branco, mas, como um Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, jamais houve e dificilmente haverá. O sentimento foi geral, e disto dão prova seus habitantes, por uma moção ou felicitação que lhe dirigimos. Assinado, Hermógenes”.

Modesto, nunca procurou dar realce as suas qualidades de inteligência e erudição. Representou Sergi-

VEM AI...
UM NOVO CONCEITO EM SERVIÇOS
PARA O SEU CARRO



TROCAR O ÓLEO DO SEU CARRO
FICOU MAIS SIMPLES

NÓS VAMOS ATÉ VOCÊ SEM CUSTO ADICIONAL

BREVE
EM ARACAJU



pe na Assembleia Provincial nos anos de 1880 e 1881. Foi chefe de Polícia e, quando da organização judiciária do Espírito Santo, foi nomeado desembargador do Tribunal daquele Estado, acumulando a função com a de procurador da Soberania do Estado. Dissolvido aquele Tribunal em consequência de Movimento Revolucionário, foi posto em disponibilidade.

Transferiu-se, então, para o Rio de Janeiro, onde se dedicou à advocacia por dez anos. Aprovado em concurso para juiz federal do Ceará, transferiu-se para aquela província, onde se aposentou três anos após. Voltou ao Rio de Janeiro, onde permaneceu até julho de 1911.

Tendo começado ainda no Rio de Janeiro suas pesquisas, visando à elaboração de um dicionário biobibliográfico, encontrou em Sergipe terreno propício para a consolidação do dicionário, que se constituiu em sua obra maior. Aqui chegando, foi de logo escolhido pelo Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGS) para, em companhia de Manoel Passos e almirante Aminthas Jorge, solicitar permissão à família de Tobias Barreto para transladar para o solo natal os restos mortais do grande sergipano.

Por designação também do presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, trabalhou em companhia de eminentes intelectuais, como Prado Sampaio, Manoel dos Passos, Ávila Lima e Lima Junior, no levantamento da documentação sobre a história e a geografia de Sergipe, assim como dados biográficos e estudos etnográficos do Estado para o Dicionário Histórico Geográfico e Etnográfico do Brasil.

Escreveu o vocabulário geográfico dos nomes indígenas de Sergipe. Foi auxiliar notável do escritor baiano Sacramento Blak na organização do seu dicionário biobibliográfico. Já a esta altura, seu trabalho era reconhecido não somente no Brasil como também no Exterior, o que o fez merecer as comendas “Liberador Simon Bolívar”, da Venezuela, e a medalha de ouro da “Société Academique d`Histoire”, de Paris, na França. Era Sergipe além-fronteiras, a inteligência, a erudição, a obstinação reconhecidas.

Foi um homem múltiplo, respeitado na Justiça, na administração pública e nas letras. Nesta última, recebeu a influência de duas grandes forças, que, segundo Garcia Moreno, presidem a evolução intelectual de um povo: a tradição e a criação, com predominância da primeira, entendida como o respeito comum da nacionalidade que se perpetua pelo nex

das gerações sucessivas, embasadas no trabalho fecundo e o bom exemplo de seus filhos.

Assim, podemos dizer que seu trabalho foi criativo enquanto poeta, foi tradição enquanto pesquisa e prosa, obedecendo às linhas mestras daqueles que não reclamam seus leitores um esforço para compreender o que querem dizer.

Um dos maiores expoentes dos estudos filosóficos aplicados à ciência histórica, Jacob, Burckhant, em suas reflexões sobre a história, já assinalavam como um ponto importantíssimo para o desenvolvimento das ideias que “cada conhecimento isolado de fatos possui, além do seu valor específico como informação ou teoria, de um setor especializado, um valor universal ou histórico, como informação relativa, a uma determinada época da evolução espiritual humana, e fornece ao mesmo tempo, desde que correlacionada com outros fatores, um testemunho da continuidade e permanência indestrutível do espírito”.

Com efeito, parece-me que Armindo Guaraná, quando procurou na produção de um documento a recuperação da memória de Sergipe e seus vultos, entendia que esta recuperação não podia se reduzir à produção de um documento, nem mesmo a uma série deles, por maior que tenha sido o empenho em atingir a estrutura das personagens e dos fatos por eles gerados.

Sabia que, se não ocorresse a divulgação - e de modo expressivo -, todo esse esforço estaria tão somente disponível ao manuseio de poucos privilegiados, a quem fosse concedido o casual acesso a essas riquíssimas fontes de informação responsáveis pelo registro de um passado suscetível de se perder no tempo e no espaço.

A obra de Armindo Guaraná é, pois, indispensável como base à restauração das matrizes de orientação de novos estudos e é, portanto, um dos mosaicos desta composição. Em primeiro lugar, pela fidelidade ao molde científico, fazendo-a detentora da mais absoluta fé; segundo, por possibilitar o armazenamento de dados e fatos desde já disponíveis à elaboração de estudos mais amplos e menos restritos ao ambiente original. Finalmente, por valorizar a pesquisa básica.

Foi perfeito sem ser monótono. Escreveu sua obra mais importante, Dicionário Biobibliográfico Sergipano, como desejara, “um telegrama imensamente longo, em que, por economia, era deixada de parte qualquer palavra que não contribuísse para a clareza

do sentido”. Foi simples, porque via na simplicidade a virtude de quem escreve tão óbvia quanto a clareza.

Simplicidade, dom que nem todos os que escrevem são agraciados, porque ele não nos vem por natureza, e, para adquiri-lo, é necessária uma rígida disciplina, apesar de tantos acreditarem que o barroco, o gongórico, o dito grande estilo, é mais impressionante que o singelo.

Ora, o estilo é o homem. Mas não será que este aforismo diz demais para significar grandes coisas? Onde está o homem em Goethe na sua maviosa lira e rude prosa? Pergunta Somerset Maugham em seu livro Confissões. Digo eu, em si mesmo, não confundido o rotundo com o digno, tendo a finura de reconhecer que a simplicidade e a naturalidade contidas em Armindo Guaraná são as verdadeiras marcas do talento dele, porque escrever é, de certa forma, uma questão de boas maneiras e bom conhecimento do idioma.

Finalmente, deu Armindo Guaraná à sua linguagem escrita a eufonia que agrada ao ouvido sem cair na monotonia. Escreveu sentenças, parágrafos que encaixam nos ouvidos com velado fulgor, que deleita o leitor de tal maneira que ele jamais se cansa ou se

farta. Conseguiu, com inteligência, erudição, atender o que, certa vez, Maugham preconizou quando da análise de estilos literários: “Se puderdes escrever claramente, simplesmente, euforicamente e ainda com vivacidade, escrevereis perfeitamente, escrevereis como Voltaire”.

Foi, assim, Armindo Guaraná o homem que, aos 70 anos, perguntava em um poema:

*“Que colhi de tanta lida
Para mim, qual o bem que resultou?”*

*Ao dealbar da existência, Frei Luiz de Leon,
perguntado qual o bem que resultou das suas
virtudes, respondeu: “...A beleza da vida...”.*

[*] Francisco Guimarães Rollemberg é médico, ex-deputado federal e ex-senador por Sergipe.



Nossa meta é
o seu bem estar

Vital
CURATIVOS

TRATAMENTO DE FERIDAS

- Queimaduras
- Úlceras
- Pé diabético
- Curativos cirúrgicos

TECNOLOGIAS UTILIZADAS

- Laser
- Pressão Negativa
- Curativos bioativos e interativos

Local: Clínica HOMO - Fone 79 9 8844-5052

Responsável Técnica Enfa. Inês D'Avila

OS SEGREDOS DA MENTE MILIONÁRIA

LEANDRO MARCONDES

ARACAJU, 22 e 23 DE SETEMBRO 2018



Porque você deve participar

A palestra é baseada nos ensinamentos do livro **Os Segredos da Mente Milionária**. O palestrante explica, de forma brilhante, que a raiz dos seus problemas financeiros é exclusivamente interna; e mostra o caminho para alcançar o sucesso pessoal e profissional.

Você vai aprender:

- » Como pensam as pessoas verdadeiramente ricas.
- » Quais as crenças que impedem a sua liberdade financeira.
- » Quais os pilares que sustentam uma vida de riqueza.
- » Quais as melhores fontes de renda passiva.

Quem é o Palestrante

Leandro Marcondes é sócio e fundador da Experiência de Sucesso, que tem como parceira a Success Resources, maior empresa de seminários do mundo, que realiza mais de 500 eventos por ano e já transformou mais de 10 milhões de vidas juntos com os maiores palestrantes de desenvolvimento pessoal do planeta.



Local do Evento

Auditório do Del Mar Hotel - Av. Santos Dumont, 1500 - Coroa do Meio, Aracaju - SE, 49035-730



DEL MAR
HOTEL

Reserve seu ingresso!

Garanta logo seu ingresso pelos telefones (79) 3304-4789 | 9 8105-2086 (WhatsApp).

Faça parte, seja um parceiro

Nossos eventos proporcionam uma variedade de excelentes oportunidades para a divulgação das marcas de nossos parceiros e apoiadores.

Entre em contato conosco para obter mais detalhes de como participar deste workshop, existem diversas formas de apoiar, em todas elas, sua marca, produtos ou serviço poderão se relacionar diretamente com o nosso público.

Maiores informações pelos telefones (79) 3304-4789 | 9 8105-2086 (WhatsApp).

PARCEIROS



Horizonte Jardins Office e Hotel, sala 706
Av. Doutor José Machado de Souza, 120
Jardins, CEP 49.025-750 - Aracaju/SE
Tel.: +55 (79) 3304-4789 | 9 8105-2086
www.xptreinamento.com.br



Aderval Aragão homenageia médico anatomista em livro

Presidente da Somese lançou “José Carlos Prate – A anatomia de uma vida dedicada à Medicina” em três Estados



Feliz, Prates observa Aderval Aragão autografando o exemplar do colega Raimundo Sotero durante evento em Aracaju



Em São Paulo, Aderval Aragão e Prates com Guido Arturo Palomba e José Roberto de Souza Baratella, respectivamente, psiquiatra forense e presidente da Academia de Medicina de São Paulo



Em João Pessoa, na Paraíba, durante lançamento simultâneo do livro Técnica Anatômica e da publicação de Aderval Aragão sobre Prates

O ex-aluno não se esqueceu das aulas do antigo mestre. Ao contrário: trouxe na memória os ensinamentos de anatomia, mas, também, as lições de vida, como ética, generosidade e humildade assimiladas além da sala de aula. O reconhecimento, a admiração e as lembranças guardados há muito tempo se transformaram em livro. Assim, em “José Carlos Prates - A anatomia de uma vida dedicada à Medicina”, José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe ((Somese), relata a trajetória profissional do Prof. Dr. José Carlos Prates, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que fez da Anatomia um sacerdócio. Para divulgar a publicação, o médico-escritor sergipano fez o lançamento em três Estados: São Paulo, Sergipe e João Pessoa.

O primeiro lançamento do livro ocorreu no dia 25 de maio, durante o XVII Conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina na Associação Paulista de Medicina, em São Paulo. Em Sergipe, a noite de autógrafos aconteceu no dia 15 de junho, no foyer da Reitoria da Universidade Tiradentes (Unit), e teve a presença do homenageado, que recebeu a comenda Dr. José Augusto Soares Barreto oferecida pela Somese. Ele não escondeu a emoção e a satisfação pelo reconheci-

to vindo especialmente do médico sergipano em forma de livro. E encerrando o tríplice lançamento, foi realizada uma noite de autógrafos no dia 18 de julho, no XXVIII Congresso Brasileiro de Anatomia, em João Pessoa, na Paraíba.

A obra foi construída a partir das audições e entrevistas feitas a Dr. Prates pelo médico sergipano. Ele registrou a biografia do renomado profissional paulista, que, ao longo de 60 anos, dedica-se à formação de novos profissionais da área da saúde e ao exercício da medicina. “Foi uma honra contar um pouco da história de Dr. Prates, um dos mais importantes profissionais da Medicina do nosso País, que é referência por sua ética, competência e generosidade”, destaca Aderval Aragão. A obra já é a sexta publicação do médico-escritor.

“As homenagens representam o reconhecimento dessas últimas seis décadas como professor. Tive a oportunidade de formar 40 mestres e 30 doutores não apenas do Brasil como em toda a América do Sul”, ressalta Prates, que, hoje, está com 85 anos. Ele reconhece, ainda, ter vivido para o trabalho e dedicado a ele todo esse tempo. Nascido em Sorocaba, no Interior de São Paulo, Prates é formado pela Faculdade de Medicina de Sorocaba e doutor em Anatomia pela Escola Paulista de Medicina.

CELEBRE OS MELHORES MOMENTOS NO SHOURI

Um espaço ideal para reuniões,
confraternizações e eventos em geral.



- Variedade em pratos orientais e contemporâneos
- Ambientes para eventos de pequeno, médio e grande porte

RESERVAS PELO
3027-1500

SHOURI
RESTAURANTE

R. José Oliva Nascimento, 114 - Jardins. | www.restauranteshouri.com.br

[shouri_restaurante](#) [shourirestaurante](#)

Toma posse nova diretoria da Academia Sergipana de Medicina

No dia 19 de abril, tomou posse a nova diretoria da Academia Sergipana de Medicina. Assim, foi encerrado o mandato do médico Paulo Amado de Oliveira à frente da entidade nos últimos quatro anos, portanto por dois mandatos. Agora, assume o acadêmico Roberto César Pereira do Prado como presidente para o biênio 2018/2020. Ele é médico neurologista e professor universitário. A solenidade de posse, que foi bastante prestigiada, teve a participação de colegas médicos, familiares e amigos dos representantes da nova diretoria. Foi realizada no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese).

Além de Roberto César, fazem parte da nova diretoria os acadêmicos José Hamilton Maciel Silva (vice-presidente); Lúcio Antônio Prado Dias (secretário geral); Geodete Batista (secretária adjunta); Fedro Menezes Portugal (tesoureiro geral); e Zulmira Freire Rezende (tesoureira adjunta). O Conselho Fiscal, por sua vez, é composto por Ildete Soares Caldas, Antônio Carlos Sobral Sousa e Déborah Pimentel, que são titulares, e Paulo Amado Oliveira, Antonio Samarone de Santana e Marcos Ramos Carvalho, suplentes.



TRAGA SEU EVENTO

PARA O MAIS MODERNO
CENTRO DE CONVENÇÕES
DE SERGIPE.



- Capacidade total de até 870 pessoas, simultaneamente;
- Espaço Canoas com capacidade de até 370 pessoas em auditório;
- Recepção de casamentos, batizados, bodas, aniversários, confraternizações, formaturas;
- Eventos sociais;
- Auditório único para 500 pessoas ou até 04 salas moduláveis, com capacidade de até 100 pessoas por sala;
- Foyer 100% climatizado;
- Sala de reunião;
- Sistema de ar condicionado 100% novo e moderno.

O **Centro de Convenções José Carlos Silva** conta com equipe profissional e experiente para auxiliar a realização do seu evento e garantir que tudo saia exatamente como você imaginou. Ideal para eventos corporativos ou sociais que precisam de espaços e salas adaptáveis para qualquer formato. Sem falar que ainda é possível contar com deliciosas opções gastronômicas para surpreender os convidados e tornar a ocasião memorável.

VISITE,
DESCUBRA,
VIVA E
SURPREENDA-SE.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

79 2106 9100 / eventos@delmarhotel.com.br

Av. Santos Dumont, 1500, Praia de Atalaia - Aracaju-SE. 49010-730

WWW.DELMARHOTEL.COM.BR

 @delmarhotelaracaju

 @delmarhotelaracaju

DELMAR
HOTEL



Foto: Sérgio Silva/Diágnose

Muitos médicos e acadêmicos também compareceram à posse de José Augusto Barreto Filho

José Augusto Barreto Filho é novo imortal da ASM

A Academia Sergipana de Medicina (ASM) agora tem um novo integrante. O médico cardiologista e professor José Augusto Barreto Filho foi empossado na cadeira 17, cujo primeiro ocupante foi José Augusto Barreto, pai dele, e que tem como patrono o médico Garcia Moreno. A solenidade de posse aconteceu no dia 16 de julho, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somes), e foi recheada de emoção.

Saudado pela colega Geodete Batista, José Augusto Barreto Filho discursou sobre reconhecimento ao homenagear os dois médicos pela importância profissional e também pela relação afetiva, no caso do pai dele. “O coração está palpitando muito. É uma emoção muito grande poder assumir a cadeira que meu pai ocupou, a cadeira cujo patrono

foi Dr. Garcia Moreno, mas que meu pai foi o primeiro ocupante. Então, hoje é um dia de muita felicidade, de muita realização. Sinto-me pleno ao assumir a cadeira que ele ocupou”, assegura José Augusto.

Repleto, o auditório teve a presença de familiares, amigos e muitos médicos. Entre eles, Roberto César Pereira do Prado, presidente da ASM, que comandou a cerimônia, dos reitores Ângelo Antonioli, da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Jouberto Uchôa, da Universidade Tiradentes (Unit), de Francisco Diemerson, presidente da Academia Aracajuana de Letras (AAL), que representou a Faculdade Pio Décimo, de Francisco Rollemberg, representando a Somese, e da escritora Jane Nascimento, representante da Academia Sergipana de Letras (ASL). Confira nas fotos.



1



2



4



3

1 - José Augusto tomou posse como imortal da ASM durante solenidade presidida por Roberto Prado

2 - Geodete Batista fez o discurso de saudação ao novo imortal José Augusto Barreto Filho

3 - Muitos médicos e acadêmicos também compareceram à posse de José Augusto Barreto Filho

4 - O médico Dietrich Todt esteve presente ao evento para parabenizar o cardiologista



MAINI
Restaurante

*O melhor da
cozinha peruana
e nikkei*

Rua Urbano Neto 503, Coroa do Meio, SE
Tel: 3255-3937 / 3255-2683



@mainirestaurante



maini



www.mainirestaurante.com.br

30% MAINI
DESCONTO
DE ACORDO COM NOSSO HORÁRIO (EXCETO VINHO)
DESCONTO SOBRE PRODUTO



A melhor comida
japonesa da cidade

Av Beira Mar, s/n (Anexo ao Iate Clube)
13 de Julho - Aracaju - SE
Tel.: 79 3213-1202

Facebook: /newhakatarestaurante
Instagram: /newhakataaracaju





Fotos: Ascom/Some

Médicos dançam muito no I Forró Med da Some

O São João da classe médica sergipana começou bem antes da data oficial, que é em 24 de junho. Assim, no dia 20 de abril, a Sociedade Médica de Sergipe (Some) realizou o I Forró Med no late Clube de Aracaju. A festa junina foi organizada pela Invest Soluções e teve animação da banda Forró Nóis 5 e do cantor Luiz Fontineli, que garantiram diversão e alegria para todo o público presente.

O evento teve como objetivo promover a confraternização dos associados, familiares e amigos da Some, valorizando a cultura sergipana e mantendo viva as tradições juninas. Foi, sem dúvida, uma noite agradável ao som de muito forró com 100% de artistas da terra. Confira nas fotos a seguir:



PATROCINADORES

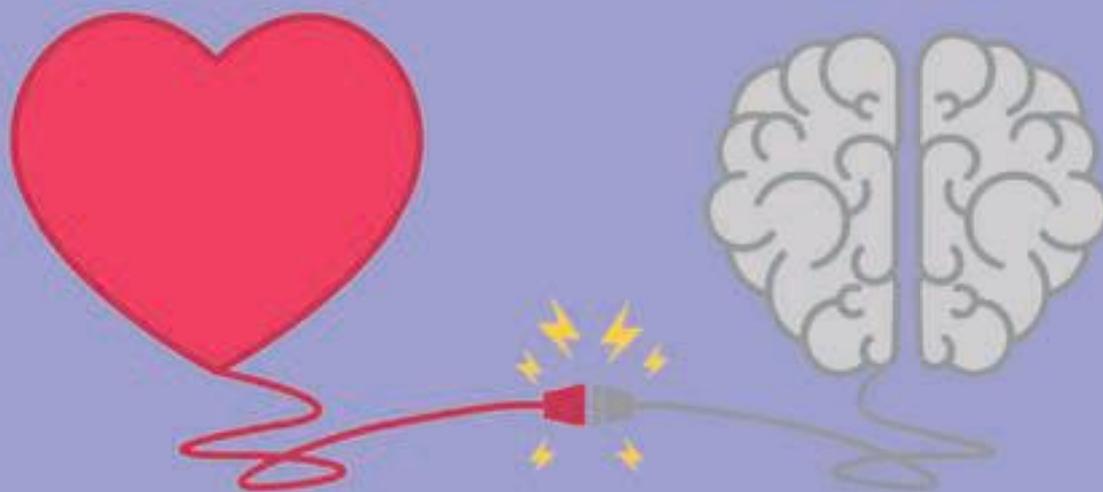
Mardisa
AUTOS

Sicredi

SOMESE
SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

GRAFICA EDITORA J. ANDRADE





Dicas práticas para desenvolver INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Você anda “surtando” com certa frequência? Perde o controle quando sente ciúmes, estoura com o chefe quando recebe um feedback e coloca em risco seus relacionamentos mais valiosos? Calma, reunimos nesta matéria dicas práticas para aumentar sua inteligência emocional, a capacidade de identificar e lidar com suas emoções, as emoções do outro, e saber agir diante de situações de intensa alegria, medo, tristeza ou raiva.

Estes sentimentos são comuns ao ser humano. O que não deve ser comum é a forma desastrosa como muitas vezes lidamos com eles. Sendo assim, como podemos usar nossa razão para regular nossa emoção?

A estudiosa do assunto Vera Martins, autora do livro “O Emocional Inteligente”, tem algumas dicas:

1. Ao sentir-se irritado, pergunte a si mesmo qual a origem e o porquê do mal-estar. Seja honesto na resposta e treine reações construtivas para situações futuras semelhantes.
2. Quando não gostar da atitude de alguém, tente resignificar seu pensamento. Coloque-se no lugar da pessoa. Tenha compaixão e saiba perdoar.
3. Não queira ser sempre perfeito. Você não precisa estar certo e nem ser o melhor em tudo o que faz.
4. Seja otimista: isto significa ter um cérebro assertivo, em vez de defensivo. Avalie a realidade e o contexto com acurácia, coloque o problema na devida dimensão e foque na solução.

As percepções que temos sobre os fatos variam de acordo com nossas experiências de vida, valores, crenças, padrões e regras que carregamos desde à infância.

Se você sabe o que o tira do sério, crie cenários e treine seu modo de reagir nestes casos. Fortaleça os circuitos neurais da comunicação assertiva para agir com inteligência.

Segundo Richard Davison, um dos pioneiros nas pesquisas sobre cérebro e emoções, há seis dimensões do estilo emocional.

Resiliência - encara situações difíceis com segurança e mantém-se seguro. Alimenta seu cérebro com coisas positivas, acumulando recursos internos para lidar com situações delicadas.

Atitude positiva - consegue sustentar emoção positiva. Sabe que todo problema é passageiro.

Intuição social - percebe a emoção e a reação do corpo do outro e consegue se adequar. Tem empatia e compaixão.

Autopercepção - observa as reações do próprio corpo para entender e aceitar os fatos, adequando seu comportamento de forma equilibrada.

Sensibilidade ao contexto: percebe o ambiente à sua volta e sabe se colocar na hora certa, de forma apropriada.

Atenção: está atento a tudo e busca resultados.

A inteligência emocional nos ajuda a ter autodomínio, flexibilidade mental para lidar com as pessoas, eficiência nas tomadas de decisão e criatividade na solução de problemas. Para desenvolver estas habilidades, é importante treinar o cérebro.

Desenvolva o seu potencial. Com o SUPERA, você vai mais longe.

Ginástica para o cérebro

Venha viver a emoção de pensar e agir de forma inovadora, desenvolvendo o potencial do seu cérebro e conquistando uma forma incrível de viver.

Com benefícios para todas as idades, a ginástica cerebral é baseada em atividades que aumentam a capacidade de processamento do seu cérebro e melhoram seu desempenho pessoal de forma surpreendente.

As aulas são desafiadoras e divertidas. Você vai aprender a manusear o ábaco, praticar jogos lúdicos, resolver desafios e participar de dinâmicas em grupo. E ainda vai curtir os jogos virtuais do **SUPERA Online**, elaborados pela instituição francesa **Scientific Brain Training**.

TREINE SEU CÉREBRO,
ELEVE SEU POTENCIAL.

**A MAGIA DA DISNEY
ESPERA POR VOCÊ!**

Resultados cientificamente comprovados

O Método SUPERA foi desenvolvido com a colaboração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que atuam nos campos da Neurociência, Psicologia e Educação. Em 12 anos, o SUPERA já transformou a vida de mais de 100 mil pessoas em centenas de unidades espalhadas pelo Brasil.



Aprimore
seu raciocínio
e criatividade.



Aumente
seu foco
e concentração.



Viva
com memória
mais ágil
e independência.



Aprenda
a pensar fora
da caixa.



Melhore
a coordenação
motora.



Mantenha
a mente saudável
e previna doenças.



Desenvolva
autoconfiança
e autoestima.



FAÇA SUA MATRÍCULA E RECEBA SEU NÚMERO DA SORTE!

Consulte o regulamento em: metodosupera.com.br/vocenadisney

supera
Ginástica
para o Cérebro

Use seu cérebro. Não descarte em vitas públicas.

Rua Francisco Portugal, 519 - Salgado Filho - Aracaju-SE

Tel: 79 3024-0826 99838-2330

“Nasci para ser médico”

Ao longo da carreira de 49 anos, Raulino Galvão realizou mais de 80 mil partos e cerca de 30 mil cirurgias

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Raulino Galvão Lima é uma mente brilhante. Impressiona como ele irradia a luz do conhecimento em cada discurso, promovendo para quem o ouve verdadeiras aulas de medicina e de vida. Aos 81 anos de idade, o médico, que é espírita kardecista, surpreende pela lucidez, cuja clareza de pensamentos e ideias são reflexo do entusiasmo com que relata as experiências vivenciadas ao longo de uma carreira vitoriosa e reconhecida pela sociedade sergipana.

Ao descrever sua trajetória, o médico baiano, que adotou Sergipe como lar, oscila entre as mais longínquas lembranças e os momentos mais recentes, ambos descritos de maneira tão vívida e explicados com tamanha riqueza de detalhes que o ouvinte se torna meio espectador, pois viaja no tempo junto com ele. Assim, fica fácil compreender como a medicina o conquistou desde menino. “Quando eu era criança, eu acordava de manhã muito cedo - às 4h30, 5h - e ouvia os pássaros cantando. Observava a beleza diante daquele universo verde. Ali, eu via a vida. Aí, eu pensava: “Esse bichinho, quando fica doente, como é que faz?”. Já era o sentimento de médico. Com o passar dos anos, foi afinando esse sentimento”, descreve.

Passados quase 49 anos dedicados ao ofício de ser médico, o amor que ele demonstra é visto especialmente no lidar diário com seus pacientes. É isso mesmo: com mais de oito décadas de vida, o ginecologista e obstetra trabalha diariamente. No Hospital Regional José Franco, no município de Nossa Senhora do Socorro, na Grande Aracaju, ele atende às segundas, terças e quintas-feiras, e no Posto Osvaldo Leite, no Bairro Santa Maria, na Capital, Aracaju, o atendimento em ginecologia é às quartas e sextas-feiras.

Dedicação total

Nascido na Estrada da Rainha, em Salvador, na Bahia, no dia 9 de março de 1937, Raulino Galvão é filho de Serapião Oliveira Lima e de Nair Galvão Lima.

Fotos: Divulgação



Raulino Galvão: “Ser médico é um privilégio, mas é uma profissão diferente de todas as outras”

De família pobre e numerosa - eram nove irmãos -, ele estudou em escolas públicas: o Primário foi feito na Escola Getúlio Vargas, no Barbalho; o Ginásio no Instituto Normal da Bahia, e o Científico no Ginásio Central da Bahia.

Porém, o sonho de fazer medicina, cuja inspiração foi também o irmão mais velho Raimundo Galvão, que é médico, demorou a se concretizar. Sem condições financeiras para arcar com os custos de uma faculdade médica, ele se tornou policial militar, posteriormente, passando para a reserva como major. Simultaneamente ao trabalho na Polícia, Raulino estudou Licenciatura em Biologia. Em 1963, aos 26 anos, o quase professor prestou vestibular de Medicina na Universidade Federal da Bahia, sendo aprovado em segundo lugar. Gradou-se no dia 21 de dezembro de 1969, aos 32 anos.

“Nasci para ser médico. Ser médico é um privilégio, mas é uma profissão diferente de todas as outras. Na faculdade, eu era excelente aluno. Todas as sessões de residente eu participava. Eu queria aprender. Eu acompanhei os maiores cirurgiões da Bahia. Eu mesmo me chamava de rato de hospital. Trabalhei em todos os hospitais, inclusive, no Hospital do Câncer. Então, minha formação médica foi polivalente, como obstetra e cirurgião geral”, destaca.

De fato, a avidez dele pela medicina se observava na dedicação aos estudos. Para se ter ideia, no período em que cursou a disciplina Anatomia, Raulino comprava os cadáveres anônimos no Instituto Médico Legal Nina Rodrigues e os dissecava, sozinho, até altas horas da madrugada. Não à toa tornou-se se monitor da temida disciplina. Ressalte que o professor que mais o marcou foi Anibal Silvani Filho, da Escola Bahiana de Medicina, que lecionava Anatomia Patológica. Com enorme simplicidade e grande preparo científico, segundo Raulino, ele tinha impressionante didática de aula. “Eu percebi isso e disse: vou ficar junto dele”, comenta.

Como interno do Hospital Santo Antônio, da Irmã Dulce, a quem ele admirava profundamente, Raulino realizou até mesmo cirurgia neurológica. Resultado: tornou-se um dos médicos mais atuantes e competentes de sua geração e, ao longo da carreira, realizou mais de 80 mil partos e cerca de 30 mil cirurgias. “Não enriqueci na medicina. Poderia ter enriquecido. Mas preferi optar por trabalhar para o SUS [Sistema Único de Saúde]”, admite.

Em Sergipe

A vinda para Sergipe é o divisor de águas na carreira do médico Raulino Galvão. Surpreendido pela Irmã Rafaela Pepel, ele foi convidado para assumir a Maternidade São José, em Itabaiana, que, desde 1963, era administrada pela Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição (a mesma da Irmã Dulce). Após se aconselhar com ex-colegas de turma, licenciou-se da Polícia Militar e, em 17 de fevereiro de 1970, chegou ao município do Agreste sergipano.

Ali, revolucionou a assistência médica na região, fazendo partos normais dos mais simples aos complicados, e reativou o velho Hospital Rodrigues Dória, realizando todos os tipos de cirurgia. Iniciou o atendimento a 14 municípios da Região, dando por semana seis plantões de 24 horas. Em 1973, passou no concurso da Faculdade de Medicina de Sergipe, para a cadeira de Obstetrícia, o que facilitou a formação da equipe dele em Itabaiana.

Naquele município, o médico também enveredou pela seara da política partidária, tornando-se vereador por dois mandatos. No primeiro, foi presidente da Câmara. Tornou-se suplente de deputado estadual, assumindo o cargo algum tempo depois. Foi ainda presidente do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (Ipes) durante o Governo de Albano Franco. Também foi presidente da Associação Olímpica de Itabaiana e participou do Rotary Club. Virou um verdadeiro “ceboleiro”.

Irrequieto e estudioso por natureza, Raulino Galvão voltou à universidade e, em 1993, aos 56 anos, formou-se bacharel em Direito. Em seguida, foi aprovado na prova da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Hoje, ele advoga, em especial, em defesa dos colegas médicos quando precisam responder à Justiça. Vale destacar que quem o inspirou a cursar Direito foi a esposa Josefa Delfina Souza, que também é advogada.

A família

Casado há 38 anos com Delfa, como ele a chama carinhosamente, o ginecologista tem sete filhos: Raulino Júnior, Jorge, Jussana e Jane, filhos do primeiro casamento com Deusélia Palma Oliveira Lima; Raul, que ele adotou recém-nascido, depois que a mãe biológica teve complicações no parto de trigêmeos e acabou falecendo, e as duas filhas de Delfina, Dalecária e Gardênia de Fátima, que criou com todo o amor. Foi somente em 2015 que ele se mudou para Aracaju.

Aposentadoria? “Só paro quando as mãos começarem a tremer. Aliás, só tem um ser no mundo que vai me aposentar como médico: Deus. Enquanto eu tiver status físico e psíquico para fazer medicina, eu vou fazer”, assegura. E, sem dúvida, ele continuará fazendo medicina humanizada, peculiar aos antigos médicos e tão em falta hoje em dia. Isso porque, para Raulino, não há serviço maior do que curar ou aliviar o sofrimento das pessoas. Percebe-se, então, que não é somente a mente dele que brilha. A alma reluz com todo o amor que ele dedica à vida e à medicina.



Com a esposa Delfina, companheira de mais de 38 anos, Raulino compartilhou o gosto pela política e pelo Direito

HOSPITAL DE LAGARTO ESTÁ A SERVIÇO DE MAIS 255 MIL PESSOAS



Hospital Universitário contribui para a formação de alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, entre outros



Além da Área Vermelha (foto), área de emergência com sala de estabilização, o Hospital possui Área Amarela com 16 leitos

Fotos: Divulgação



No Hospital Regional de Lagarto, são realizados milhares de atendimentos de urgência e emergência durante o ano

Transformada em hospital-escola, unidade incorporada à UFS atende às demandas de formação dos alunos de cursos na área de saúde

inaugurado em 2010, o Hospital Regional Monseñor João Batista de Carvalho Daltro, em Lagarto, foi planejado em busca da regionalização da saúde a ser implementada no Estado. Foi construído com 155 leitos para garantir assistência a uma população de cerca de 255 mil pessoas dos seis municípios que integram a Região Centro-Sul de Sergipe - Lagarto, Simão Dias, Salgado, Riachão do Dantas, Poço Verde e Tobias Barreto -, além de cidades de outras regiões e da Bahia, que fazem divisa com o Estado, a exemplo de Paripiranga, Agustina, Nossa Senhora de Fátima e Nova Soure. Logo nos primeiros anos de fundação, a unidade se consolidou como referência para a região na área de ortopedia.

À época da regionalização da saúde, o investimento estadual foi de R\$ 22 milhões, abrangendo pronto-socorro moderno, acolhimento, consultórios para classificação de risco, área de medicação, áreas de atendimento com foco no risco, área de emergência com sala de estabilização (Vermelha) e área amarela com 16 leitos. Vale destacar que, ali, são realizados milhares de atendimentos de urgência e emergência durante o ano. Hoje, o Hospital tem capacidade para 287 internamentos e realiza cirurgias de urgência. Mais: em torno de 98% dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que procuram assistência na unidade têm os problemas de saúde resolvidos no próprio hospital, registrando baixa taxa de transferência.

Serviços

Além dos atendimentos de urgência e emergência, entre procedimentos clínicos e de enfermagem, consultas especializadas e administração de medicamentos, o Hospital também realiza exames complementares, como hemogramas, sumários de urina, eletrocardiogramas (ECG) e tomografias computadorizadas, solicitados tanto pelo pronto-socorro quanto pelas áreas de internamento. Vale destacar que foi no Hospital de Lagarto que foi implantada a primeira Unidade de Terapia Intensiva (UTI) fora da Capital, Aracaju, equipada com dez leitos, além de mais cinco semi-intensivos.

O Hospital também conta com os benefícios do primeiro aparelho de tomógrafo a funcionar pelo SUS fora da Capital. Fruto de um contrato firmado entre a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e uma clínica do município, o tomógrafo possibilita à unidade re-

solver também os casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) Isquêmico, quando não há a necessidade de tratamento cirúrgico.

Para assegurar todos esses serviços, a unidade hospitalar, que oferta serviços em sete especialidades médicas (cirurgia geral, pediatria, clínica médica, infectologia, ortopedia, ultrassonografia e nefrologia), além de três que integram a chamada equipe multidisciplinar - serviço social, fisioterapia e nutrição -, conta em seu quadro funcional com mais de 300 funcionários, entre médicos, pessoal de enfermagem e profissionais que atuam em várias áreas.

Hospital-escola

Em 3 de novembro de 2014, o então governador de Sergipe, Jackson Barreto, promulgou a Lei Estadual nº 7.916, que autorizou a transferência do Hospital Regional de Lagarto à Universidade Federal de Sergipe (UFS). Assim, o Hospital foi inserido no processo de expansão e interiorização da Universidade para atender às necessidades de saúde da população de Lagarto e região, e, também, para funcionar como espaço de formação, ensino e pesquisa. Nesse aspecto, foi incorporado à UFS para atender às demandas de formação dos alunos do Campus Universitário de Lagarto, que conta com os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional.

Em 24 de março de 2017, a unidade passou a ser de responsabilidade do Governo Federal, sendo que, no dia 21 de dezembro daquele ano, o Governo do Estado realizou a transferência oficial do Hospital para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, que, atualmente, gere a unidade hospitalar. Hoje, a EBSERH administra 40 hospitais universitários federais, fruto de contrato de gestão celebrado entre a empresa pública federal e a UFS.

Até o final de 2019, centenas de concursados devem ser chamados para o exercício de suas funções. Estão previstas convocações entre as áreas médica, assistencial e administrativa. Além disso, no futuro, a estrutura proporcionada pela EBSERH no Campus da Saúde do Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (HUL-UFS) permitirá a implantação de cursos de pós-graduação nas ciências da saúde.



Espaço Espelho D'Água fica às margens do Rio Tejo, entre o Monumento aos Descobrimentos e o Museu de Arte Popular

Sobrames/SE realiza Sarau em Lisboa

Evento reuniu 90 pessoas, entre brasileiros e portugueses, no Espaço Espelho D'Água, em uma das regiões mais aprazíveis de Portugal

Um momento sublime para ficar na história. Assim pode ser descrito o primeiro sarau internacional da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores de Sergipe (Sobrames/SE). Realizado na noite de 10 de maio deste ano, o encontro teve a participação de 90 pessoas, entre sobramistas e convidados - brasileiros e portugueses. Eles se confraternizaram no Sarau Espelho D'Água, ocorrido no espaço que leva o mesmo nome, na cidade de Lisboa, em Portugal. E não faltou glamour, boa música e excelente culinária, em serviço impecável do restaurante.

Sob coordenação geral dos médicos Lúcio Prado Dias e João Alberto Cardoso Silveira, o Sarau Espelho D'Água foi preparado durante oito meses: da organização aos contatos com diversos fornecedores de Lisboa. O resultado? Um espetáculo inesquecível, de extremo bom gosto, que vai deixar muita saudade e ótimas recordações.

Além dos sobramistas de Sergipe, familiares e amigos deles, participaram médicos de outros Estados e de Portugal, representados por Maria José Leal, vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos (Sopeam), que discursou durante o

evento; José Manuel Bento Sampaio, médico escritor e poeta português, e Josyane de Arruda Franco, paulista e presidente da Sobrames Nacional, além de presidente da União dos Médicos Escritores e Artistas Lusófonos (Umeal), que fizeram belíssimos pronunciamentos na abertura do evento. Lúcio Prado Dias, que é presidente da Sobrames Sergipe, também fez uso da palavra, ao lado de José Hamilton Maciel Silva, vice-presidente da entidade sergipana.

Os brasileiros que compareceram ao Sarau da Sobrames em Lisboa tiveram um atendimento caloroso logo na chegada, sendo recebidos com saborosos canapés e drinques variados, na antessala do restaurante. Todos ganharam um folheto especial com o programa do Sarau, especialmente confeccionado para o evento. Em seguida, dirigiram-se para o salão principal, onde ocuparam as mesas de oito e dez lugares, espalhadas pelo espaço. O jantar foi servido com entradas, pratos principais - bacalhau delicioso e carnes - e sobremesa, com bebidas variadas “all inclusive”, além do excelente atendimento dos garçons.

SARAU DE ARREPIAR

Coube à atriz brasileira Tássia Camargo, ex-Rede Globo e que atualmente reside em Portugal, onde ministra cursos livres de artes cênicas, fazer a apresentação do Sarau, convidando músicos e cantores ao palco. O evento teve show especial do baterista e percussionista Rogério Pitomba e do pianista João Ventura - que, dias antes, teve grande performance ao lado da cantora Madonna, no Metropolitan Museum Of Art, em Nova York; abertura com a fadista Cristina Claro; instrumental da turma de Dom José do Ban e seus Chorões; além de participação dos médicos cantores e músicos. “Foi, sem dúvida, um encontro artístico que levou a Portugal o melhor da Música Popular Brasileira”, comenta Lúcio Prado.

Em local extremamente aprazível, às margens do Rio Tejo, entre o Monumento que celebra os “descobrimentos” e o Museu de Arte Popular, nas cercanias da Torre de Belém e do Mosteiro dos Jerônimos, o Espaço Espelho D’Água encantou a todos pela estrutura, espaço confortável e uma vista esplêndida do rio, da famosa ponte, de Almada, na outra margem, enfim, em local encantador, que, por mais de seis horas, recepcionou os sergipanos e os convidados portugueses.

Vale destacar que o médico João Alberto Silveira, coordenador do Sarau e membro da diretoria da So-

brames Sergipe, foi um dos maiores responsáveis pela viabilização e sucesso do evento. Desde a escolha do local, contratação de pessoal para sonorização, filmagem, escolha dos cardápios, contratação de estúdio para ensaio, diretor musical do sarau e maestro geral do grupo musical Dom José do Ban e da Banda Sobrames. “Sem a dedicação, o esforço, o empenho e a competência dele, o Sarau não teria acontecido”, afirma o presidente da Sobrames/SE.

Registre-se, ainda, a organização geral do programa musical, idealizando o pocket-show de João Ventura e do baterista e percussionista Rogério Pitomba, de altíssima qualidade. Com o filho João Ventura, que já brilha no cenário musical de Lisboa, João Alberto Silveira foi o responsável pelo convite à cantora portuguesa Cristina Claro, que presenteou os espectadores com lindíssimo fado, na abertura do sarau, à luz de velas. Emocionante demais! Outro destaque foi a presença do artista plástico Klaus Reis, doutorando da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, na especialidade Desenho, registrando, em diversas telas, o que ocorria no evento. Um luxo!



Lúcio Prado e José Hamilton Maciel abrem oficialmente o Sarau Espelho D’Água

Diversificação é a marca do tradicional Almoço Somese

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) não para de diversificar na escolha dos temas abordados nas tradicionais reuniões-almoços que acontecem todas as quintas na sede da entidade. Além de questões sobre a área médica, como atendimento à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e planos de saúde, os profissionais e os convidados debateram nos últimos meses sobre direitos do cidadão e previdência social. Confira nas fotos a seguir.



15 de março

A Somese convidou a médica, pesquisadora e escritora Déborah Pimentel para palestrar durante mais uma edição do tradicional almoço da entidade. O tema discutido foi sobre os conflitos de interesse entre médicos e a indústria farmacêutica. Para tanto, ela apresentou um recorte do estudo autoral intitulado "Relações e Conflitos Éticos na Prática de Médicos e Enfermeiros", vencedor do prêmio de melhor trabalho no Congresso da Sociedade Brasileira de Bioética. O tema repercutiu entre os médicos presentes, que elogiaram a iniciativa da profissional e debateram as questões éticas relacionadas à profissão.



22 de março

Nesse dia, a Somese teve como tema principal a nova fase do Hospital Renascença, cujo palestrante foi o superintendente Jar-del Mitermayer Gois, que explicou detalhes sobre a reestruturação que está sendo realizada da instituição hospitalar. Com mais de 35 anos de história, o Hospital Renascença conta, atualmente, com 41 leitos de internamento e atende pacientes de 37 convênios diferentes. A previsão é que, até 2019, o número de leitos chegue a 110, além de ser implantada uma nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



5 de abril

A parceria entre Somese, Prevseg e Nunes e Grossi foi efetivada no Almoço Somese desse dia, quando foram apresentados à classe médica sergipana os benefícios do Seguro Bradesco Saúde. Durante cerca de uma hora, Antônio Barbosa, diretor da Prevseg, e Wallace do Nascimento, superintendente Comercial da Nunes e Grossi, explicaram os tipos de planos disponíveis para a adesão e as vantagens exclusivas para os associados Somese.



12 de abril

A vida do cartunista e ilustrador sergipano Cândido Aragonez de Faria foi tema do Almoço Somese desse dia. Quem falou sobre o assunto foi a professora doutora Germana Araújo, que leciona design na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Germana apresentou à sociedade médica o mais recente livro dela, escrito em francês e em português, intitulado "Cândido de Faria – Um ilustrador sergipano das artes aplicadas".



19 de abril

Nesse dia, as ações do Sesc em Sergipe nas áreas de saúde, educação, assistência, cultura e lazer foram tema do Almoço Somese. O encontro contou com a presença de alunos da turma 104 do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, que acompanharam a palestra de Adely Carneiro, diretora geral do Sesc/SE. Na ocasião, ela falou sobre o surgimento da instituição, além de fazer um apanhado geral sobre as unidades do Sesc no Estado e os benefícios disponibilizados à população.



26 de abril

As ações da Secretaria da Saúde de Aracaju foram amplamente discutidas no Almoço Somese desse dia. A ocasião foi marcada pelo debate entre Waneska Barboza, secretária da pasta, e os médicos presentes no almoço. Na pauta, assuntos relacionados ao sistema de gestão da Secretaria, reformas de unidades de saúde, capacitação de servidores, além de demandas de atendimento e de profissionais. Os associados Somese realizaram questionamentos pertinentes e fizeram uma avaliação do sistema municipal.



3 de maio

Um diálogo intenso sobre as ações na área da saúde junto à gestão pública, órgãos de controle e instituições privadas marcou o encontro da Somese nesse dia. Na ocasião, Rodrigo Vasco, presidente do Instituto Voz Brasil, falou sobre a necessidade de maior transparência no funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a uma saúde de qualidade para a população – premissas defendidas pelo Movimento Saúde Sergipe, que aglomera diversas entidades, como GACC, Avosos e Arcrese.



10 de maio

Ramiro Rockenbach, procurador regional dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal (MPF), foi o convidado da reunião-almoço desse dia. Ele discorreu sobre vários temas envolvendo saúde pública, a exemplo da complexa relação entre a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o fim do “fura fila” no SUS e o respeito aos pacientes e profissionais da saúde.



17 de maio

O médico geriatra Antônio Cláudio Neves, presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil, debateu a situação atual das pessoas da terceira idade no País, como cuidar delas e a importância de pensar e executar políticas que ofereçam um envelhecimento saudável à população. Participaram do almoço diversos representantes da classe médica, do Conselho Estadual do Idoso, além de inúmeros associados.



24 de maio

O Almoço Somese desse dia teve como convidado o advogado Linus Martins Ornelas, membro da Comissão de Direito Previdenciário da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Sergipe (OAB/SE). Durante o encontro, ele falou sobre a restituição da contribuição previdenciária e ressaltou a importância de que a classe médica faça um planejamento previdenciário para o futuro.



7 de junho

A Somese promoveu mais uma edição do Almoço Somese nesse dia, tendo como palestrante o médico Marco Antônio Costa Campos de Santana. Na oportunidade, ele falou sobre as aplicações da Oxigenoterapia Hiperbárica e os diversos benefícios trazidos por esse tratamento, no qual o paciente respira oxigênio puro para ajudar a tratar diversas patologias, tais como combate de infecções bacterianas e por fungos. Entre os benefícios, compensa a deficiência de oxigênio decorrente de entupimentos de vasos sanguíneos ou destruição deles e neutraliza substâncias tóxicas e toxinas.



14 de junho

Nesse dia, os associados da Somese receberam Jilvan Pinto Monteiro, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremese), que aproveitou o encontro com a classe médica para abordar a temática sobre a atuação da entidade. Ele também apresentou propostas para uma melhor atuação do Conselho, e os médicos ainda debateram sobre as atividades do Cremese em relação à prestação de contas, à comunicação com os médicos, à recepção dos novos profissionais de Medicina e à interação com outras instituições médicas.



21 de junho

As intervenções terapêuticas no tratamento da dependência química foram apresentadas no Almoço Somese desse dia, quando o psicólogo Juliano Santos, especialista em saúde mental e dependência química, divulgou o trabalho realizado pelo Centro Terapêutico Recomeçar e a atuação nas atividades de orientação e acompanhamento de dependentes químicos.



28 de junho

Os planos previdenciários, o padrão de vida na aposentadoria e o atual sistema de previdência no Brasil. Esses foram os temas debatidos no Almoço Somese desse dia, que contou com a participação do professor doutor José Roberto de Lima Andrade, do Departamento de Economia da Universidade Federal de Sergipe (UFS).



5 de julho

O Almoço Somese desse dia teria como convidado Valberto de Oliveira Lima, secretário de Estado da Saúde, que falaria sobre o tema "A situação atual da saúde no Estado de Sergipe". No entanto, ele não pôde comparecer, devido a outro evento da Secretaria. José Aderval Aragão, presidente da Somese, então, decidiu prosseguir com o debate e abrir a pauta do encontro semanal para que os médicos pudessem expor as ideias deles. Entre os assuntos abordados, o Projeto Salve, que capacita a comunidade para o atendimento a vítimas de parada cardíaca, crise dos planos de saúde e indústria farmacêutica.



12 de julho

O aumento no índice de crimes cibernéticos, os perigos da internet e como se proteger no mundo virtual foram alguns temas debatidos no Almoço Somese desse dia, quando a delegada Rosana de Souza Freitas, da Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos, discorreu sobre o assunto. Na ocasião, a delegada apresentou à classe médica os crimes mais frequentes no Brasil, como estelionato, clonagem de cartões de crédito e extorsão. Além disso, deu dicas valiosas de como proteger a si e a empresa de ataques virtuais.



Chegou em Aracaju o espaço **Ticiane Munareto Consultórios Integrados**, criado pela nutricionista Ticiane Munareto para trazer um conceito de saúde e cuidado diferenciado para os pacientes do Estado. Situado perto da orla e atalaia, o local conta com salas e consultórios para locação totalmente equipados, recepção aconchegante, cozinha para cursos e banheiro sofisticado, tudo para melhor atendê-lo. As locações podem ser por turno ou integral. Profissionais da saúde que tenham interesse.



Nutri. Ticiane Munareto
@nutricionistaticiane_munareto



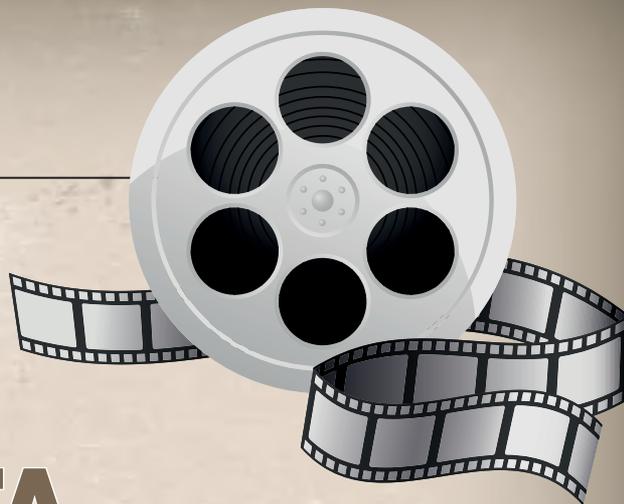
Rua Manoel Andrade, 1755A. Bairro Coroa do Meio, Aracaju-SE | Tel. (79)3255-1534/ (79) 99944-5060

*25 anos de
soluções em
saúde com
qualidade*

Viver é mais que existir.
É ter conforto, segurança e qualidade para ser feliz.
É por isso que na **Clinica Integrada Homo**,
você encontra um atendimento humanizado, uma
estrutura integrada e diferenciada, com tudo que
sua saúde precisa. Da infraestrutura à equipe
profissional, estamos em constante busca do nosso
maior objetivo: evoluir com qualidade em soluções
para a sua saúde. São 25 anos de credibilidade,
profissionalismo e, acima de tudo, compromisso
com a sua saúde e qualidade de vida.

Rua Campo do Brito, 1056
9 9723 5609 | 2106 7100
clínicaintegradahomo
www.clinicahomo.com.br

HOMO 25 Anos



CINE SOMESE ESTÁ DE VOLTA

Filmes são exibidos mensalmente e de forma gratuita na sede da entidade e levantam debates sobre a área médica



Foto: Divulgação

Com entrada gratuita e direito a pipoca e refrigerante, exibição de “Um golpe do destino” foi um sucesso

O auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Someses) virou sala de cinema. É que, após muitos anos de inatividade, o Cine Somese está de volta. Desde o dia 5 de junho, o projeto tem reunido médicos, estudantes de Medicina e de áreas afins, além de interessados, para a exibição mensal de filmes. A sessão é aberta ao público e a entrada, gratuita, com direito a pipoca e refrigerante também de graça.

Sob a coordenação de Anselmo Mariano Fontes, diretor-social da Somese, o projeto também fomenta debates envolvendo

os temas exibidos no vídeo. “O Cine Somese teve um período de ausência, retornando agora. Será uma sessão mensal sempre na primeira terça-feira de cada mês, a partir das 19h. Tem a parceria da Somese, da Sobrames/SE [Sociedade Brasileira de Médicos Escritores] e da ASM [Academia Sergipana de Medicina]”, explica Anselmo Mariano.

Vale destacar que o Cine Somese foi criado em 1995, na administração de Lúcio Prado Dias, sob a coordenação de William Soares. “O Cineclubes Somese se perpetuou por sete anos e,

agora, volta pujante na administração do biconfrade Aderval [Aragão, presidente da Somese] e com o comando do nosso cinéfilo e colega Anselmo Mariano, que encontra na sétima arte a válvula de escape para a árdua e difícil arte do dia a dia nos hospitais”, comenta Lúcio Dias. Segundo ele, é muito bom ver a casa cheia, com os expectadores atentos e participativos. “O Cine Somese reúne os jovens estudantes com os mais experientes nas discussões, envolvendo a prática médica, os desencontros e, por vezes, paradoxos na busca da retomada do humanismo [na medicina]”, avalia.



De volta, projeto Cine Somesé lotou o auditório da entidade na noite de reestreia

Os filmes

A primeira película a ser exibida neste retorno foi “Um golpe do destino”, apresentada no dia 5 de junho. O filme conta a história de um cirurgião cardiotorácico bem-sucedido e aparentemente sem nenhum problema até o momento em que ele é diagnosticado como portador de patologia grave. Com a perspectiva de um paciente, ele busca médicos e tratamentos, percebendo que ser um doutor é mais do que somente cirurgias e prescrições.



Ao final, médicos debateram com estudantes assuntos assinalados no filme

Já a segunda exibição foi no dia 3 de julho, com o filme “Hipócrates”, do diretor e médico Thomas Lilti. O filme busca transmitir a ideia de vida real dentro do hospital e oferece um panorama consistente sobre as dificuldades e os dilemas vividos por um médico no decorrer da profissão. O impacto de fracassos, o bem-estar mental e a mercantilização do serviço de saúde são alguns dos temas abordados em “Hipócrates”.

Festival de Sabor!


República dos
Camarões

79 **3255-3361**

Onda de Atalaia



MANHÃS *literais*

Tocado por misteriosos estímulos, acordo. É dia. Uma necessidade de ação vai surgindo aos poucos e se corporificando. Um conflito de tendências se instala. A vencedora é previsível e a mesma. A rotina da manhã cumpre seu itinerário inelutável. Cumprindo o automatismo dos mesmos procedimentos, no vazio que se segue, a primeira dúvida se impõe. O desfecho é previsível. Gravada no Colégio Interno, dirige uma conduta petrificada. É preciso fazer. Apetrechar-me para a primeira jornada. Sempre falta alguma coisa. O lenço para um espirro imprevisto. O indefectível boné protetor de cabeça e olhos. Os óculos escuros nos dias de claridade agressiva. A carteira de documentos. Impossível é esquecer as chaves. Uma vez na rua, caminho. A direção é sempre a mesma. Os mendigos madrugadores da rua, acrescidos de um ou outro novato que aparece e desaparece, levando com ele os segredos de sua vida. A travessia do túnel do metrô é um espetáculo sempre renovado. Renovado em partes. São pessoas na sua maioria de que saíram do banho. A pressa parece comum a todos. Movidos por um relógio invisível, acotovelam-se sempre que se oferece um estreitamento no espaço, incapaz de atender à demanda. Não se olham. Em seus olhos, já estão as tarefas que os aguardam. Caminho cauteloso, evitando colisões nem sempre evitáveis. Há uma escada. Ao fim dela, uma figura feminina e jovem, sem rosto e com o braço estendido, nos coloca nas mãos um papel que não lemos.

Começamos a caminhada. Sempre no mesmo sentido, no mesmo trajeto. O encontro das mesmas pessoas nos dá a certeza de que há no homem um certo compromisso com a repetição. Variar nos obrigaria a ques-

tionar nosso procedimento, o que é oneroso. Repetir, repisar, persistir, eis fórmula que desobriga de pensar, de decidir, de arriscar. Amenizando a caminhada, olhamos e ouvimos o deparado e circunstante.

O Profeta. Já o vi chegar. Não sei quanto tempo fica. Tem nas mãos um livro. Provavelmente a Bíblia. Apossa-se do seu lugar, sempre o mesmo, de pé e imóvel, inicia seu discurso-pregação. É um homem atlético, de idade acima de 50 anos. Cabelos grisalhos. Uma calva disfarçada pelo corte curto dos cabelos. Sem barba. Sua fala é mansa, mas convicta; seu ritmo, sempre o mesmo. Vestia-se com roupa escura e modesta. Hoje, seu traje é mais claro. Pode ter desbotado ou é outro (o antigo foi levado pelo tempo). Admoesta, aconselha. Se ameaça, o faz em tom brando, sem exaltação. Parece não ter interesse em ser ouvido. Fala para um interlocutor invisível situado numa distância improvável. Os caminhantes parecem não dar conta de sua presença. Nesse aspecto, há uma reciprocidade absoluta. O Profeta está sempre ali. Sua fidelidade é absoluta. Os passantes e caminhantes sofrem baixas e acréscimos. O Profeta permanece tão fiel quanto a permanência da própria Praça.

Os Jogadores. Num dos ângulos da Praça, bancos de concreto (quatro) circundam mesas toscas. É o paraíso de jogadores intrépidos. Abrigados pela sombra da árvore ao se instalarem, resistem indiferentes à inclemência do sol na sua migração variável com as estações. Os parceiros são praticamente os mesmos. Vão chegando aos poucos, e é comum surpreender-se com a avidez nos olhos de quem primeiro na espera ansiosa do parceiro retardatário. A concentração no jogo é a abstração do mundo. Uma boa jogada ou uma vitória



VALOR
PRIVATE

O LUGAR IDEAL PARA ALUGAR OU COMPRAR
SEU IMÓVEL DE LUXO E ATENDER SEU ALTO
PADRÃO DE SOFISTICAÇÃO.

Mais que uma intermediadora na negociação de imóveis, a Valor Private é uma imobiliária composta por profissionais focados em assegurar para clientes e parceiros a melhor experiência na compra, venda e aluguel de imóveis de alto padrão. Uma empresa que constrói relacionamentos pautados na transparência, continuidade e qualidade. Tudo isso com o objetivo de proporcionar valor em todos os serviços que oferece, para superar sempre as expectativas de quem acredita no trabalho desenvolvido por um empresa séria e comprometida com o desafio de fazer sempre mais e melhor para conquistar a sua confiança.

SOLICITE UM
ESPECIALISTA

www.valorprivate.com.br

Av. Augusto Maynard, 163
São José - Aracaju - SE. CEP: 49015-380

(79) 99989 4222



é comemorada com júbilo e entusiasmo. Os jogadores parecem ser na maioria aposentados, mas existem também jovens desocupados ou profissionais inusitados. Agrega-se a este grupo de dedicados esportistas uma torcida tão ou mais entusiasmada do que os próprios jogadores. De pé, acompanham e torcem, partilhando as emoções nas quais estão imersos.

O Quixote. Regularmente, o que equivale a algumas faltas, desfila sempre em sentido contrário ao meu, um senhor idoso acompanhado de sua mulher presumida. Calção curto que se transformaria numa braga se fosse balofo, pregueado e preso à coxa. Anda a passos rápidos, puxando pelas mãos sua companheira. Alto, magro, cavanhaque em ponta, porte ereto, atitude altaneira de quem tem a certeza de seu destino. Sancho não o acompanharia dada a sua reconhecida indolência. Muito menos sua mula empacadora. A brava Dulcinéia, baixinha, real, de idade provecta, embora presença inconstante, parece se esforçar para acompanhar o bravo cavaleiro.

Há muitos cachorros passeando na praça. Alguns vão para lá deliberadamente levados com o propósito de se aliviarem. Contidas rugas são habituais. Confraternizações também. Frequentemente, servem para provocar conversas que versam pelos mesmos temas: que gracinha, qual é a raça, é puro ou cruzado, onde e como adquiriu? etc.

Em meio a tanto lugar comum, aparece alguém que se destaca pelo inusitado de sua figura. Para mim, sempre desatento, sem prévio aviso surge a moça. É muito branca com cabelos negros. Aprumada, esguia sem ser alta. Magra. Pernas longas, visíveis a partir da metade da coxa, até aí coberta com um vestido invariavelmente estampado sem adereços, terminam por pés bonitos apoiados e protegidos por sandálias de dedos. Até aí, uma moça comum, vestida de modo antiquado. O nada convencional é a sua conduta. Acompanha um velho vira-lata preto grisalho. Seu carinho quase ternura, sua paciência, sua tranquilidade se expressam com o outro inesperado. A moça canta. Uma cantiga indecifrável. Uma voz flébil, que mais parece um sussurro, tão meiga quanto a maneira como olha seu desamparado cão e sorri um sorriso de Gioconda.

As senhoras. Homens costumam caminhar sozinhos. Mulheres jovens também, quando não correm. As senhoras, ao contrário, andam em bandos. É impossível descobrir se caminham para conversar ou se estão verdadeiramente interessadas em caminhar. Como são sempre as mesmas e se encontram na Praça, é admissível que juntem o útil ao agradável. Quando o acaso nos leva a caminhar momentaneamente perto delas, verificamos que, geralmente, falam ao mesmo tempo.

Apenas o tema é variável, porém limitado. Novelas e seus personagens. Aqui, não raro, divergem. Em defesa de seus prediletos, já ouvi discussões acaloradas. Temática obrigatória versa sobre o síndico do edifício e a má administração dele. Discursos sobre maridos, genros, noras, filhos e netos ocupam o resto de espaço. Alguém poder arguir - eta mundo pequeno. Penso o contrário. Se fosse pequeno, não alimentaria tantas vidas.

Outros personagens povoam nossa Praça. Os mendigos habituais. Alcoólatras em fim de carreira. Esquizofrênicos e tantos outros que seria ocioso descrever. As babás namoradeiras, alheias aos reclamos de seus protegidos; frequentes, rotineiras. Um Esquizofrênico Paranoide foge aos padrões e, assim, se torna alvo de atenção. É um jovem na idade da acne. Lentes muito grossas ocultam os olhos dele. O inusitado de sua conduta e postura exige nossa atenção ao transformá-lo em uma figura peculiar. Caminha absorto, de braços cruzados atrás da nuca, com os indicadores procurando tapar os ouvidos. Apesar da atitude defensiva dialoga com vozes das quais quer se proteger. Anda como se tivesse pressa. Como se tentasse fugir de algo que paradoxalmente está aprisionado dentro dele.

E veio o Prefeito e levou minha praça

Levou com ela seu profeta

Por onde andaré o Quixote andarilho?

Mendigos habituais e eventuais?

As comadres palradeiras?

Levou a jovem, seu sorriso, sua ternura,

Seu velho e amado cão.

Não levou os jogadores. Porque a vida é

Um jogo. Para eles, jogo é vida

Meu esquizofrênico perambula fugindo do

Impossível, suas vozes, seu destino.

Cruzamos a rua.

[*] Pedro Monteiro é professor titular de Psiquiatria da Universidade Federal Fluminense (UFF), membro titular da Associação Brasileira de Administração Hospitalar (ABAH) e ex-diretor do Hospital Psiquiátrico Dom Pedro II.

CONSULTE QUEM TEM
**EXPERIÊNCIA E
PROCEDÊNCIA**



Jardins
MULTIMARCAS

Av. Marieta Leite, 07 - Jardins - Aracaju-SE | Tel/Fax.: (79) 3217-1911

AutoLub

A sua troca de óleo especializada!

Economize tempo e dinheiro,
ligue para a AutoLub que iremos até você!

CARRO, CAMINHÃO OU GERADOR

Faça Sua Revisão



SERVIÇOS

Troca de óleo de correia dentada,
freios e limpeza de bicos
Trabalhamos com suspensão em geral.

79 9.9947-0054 / 3231-7375

Av. Pedro Paes Azevedo, 801, Salgado Filho - Aracaju/SE
contato@autolubse.com.br - www.autolubse.com.br

Os vinhos e seus vieses

Como o aumento da oferta de diferentes uvas e safras tem feito a alegria dos amantes da bebida

POR MARCOS VINICIUS SOUZA MOURA

Talvez, seja por causa do clima, quiçá a paixão pela cerveja gelada ou até por mero desconhecimento, mas, há poucos anos, ninguém imaginaria que o brasileiro teria tanto potencial para o consumo de vinhos. E nem que seu mercado cresceria dessa forma. São impressionantes, aliás, os números que englobam a produção, o consumo e a importação de vinhos das diversas partes do mundo. Dados mostram como o brasileiro está quebrando um paradigma histórico para entrar com representatividade em um mercado dominado por muitos anos por um grupo de países da Europa.

A Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) realizou pesquisa recente, mostrando que, apesar de os portugueses serem os maiores consumidores per capita de vinhos, os americanos detêm o maior mercado consumidor desse produto no mundo. O Brasil está na 20ª posição nesse ranking, sendo São Paulo o maior polo consumidor.

Uma pesquisa do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) mostra que, mesmo o vinho nacional dominando 65% do mercado, o maior crescimento se deu com os vinhos importados - 40% em comparação ao primeiro semestre do ano anterior. Segundo Carlos Raimundo Paviani, diretor do Instituto, esse aumento se deve, principalmente, ao aumento da Margem do Valor Agregado (MVA), que é utilizado no cálculo do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). “De algum modo, isso pode ter ocasionado um movimento de antecipação de importações com o objetivo de reduzir o impacto do aumento da carga impositiva”, explica.

Nesse mundo onde o vinho se tornou um produto global, os amantes da bebida querem degustar uvas e terroir de todas as possibilidades que as latitudes e variações geográficas possam nos apresentar. São experiências olfativas, gustativas e, para alguns, até espirituais.

Destaca-se no comércio quem consegue trazer ao País parcerias sólidas alinhadas à garantia de produção com vinícolas consagradas, pequenas vinícolas familiares ou cooperativas. O importante é que sejam descobertas pre-

ciosas, com linha comercial e preços competitivos, linhas reserva e gran valiosas. O trabalho de prospectar novas vinícolas, boas safras e grandes vinhos é tão importante quanto a distribuição do produto nos países-destinos.

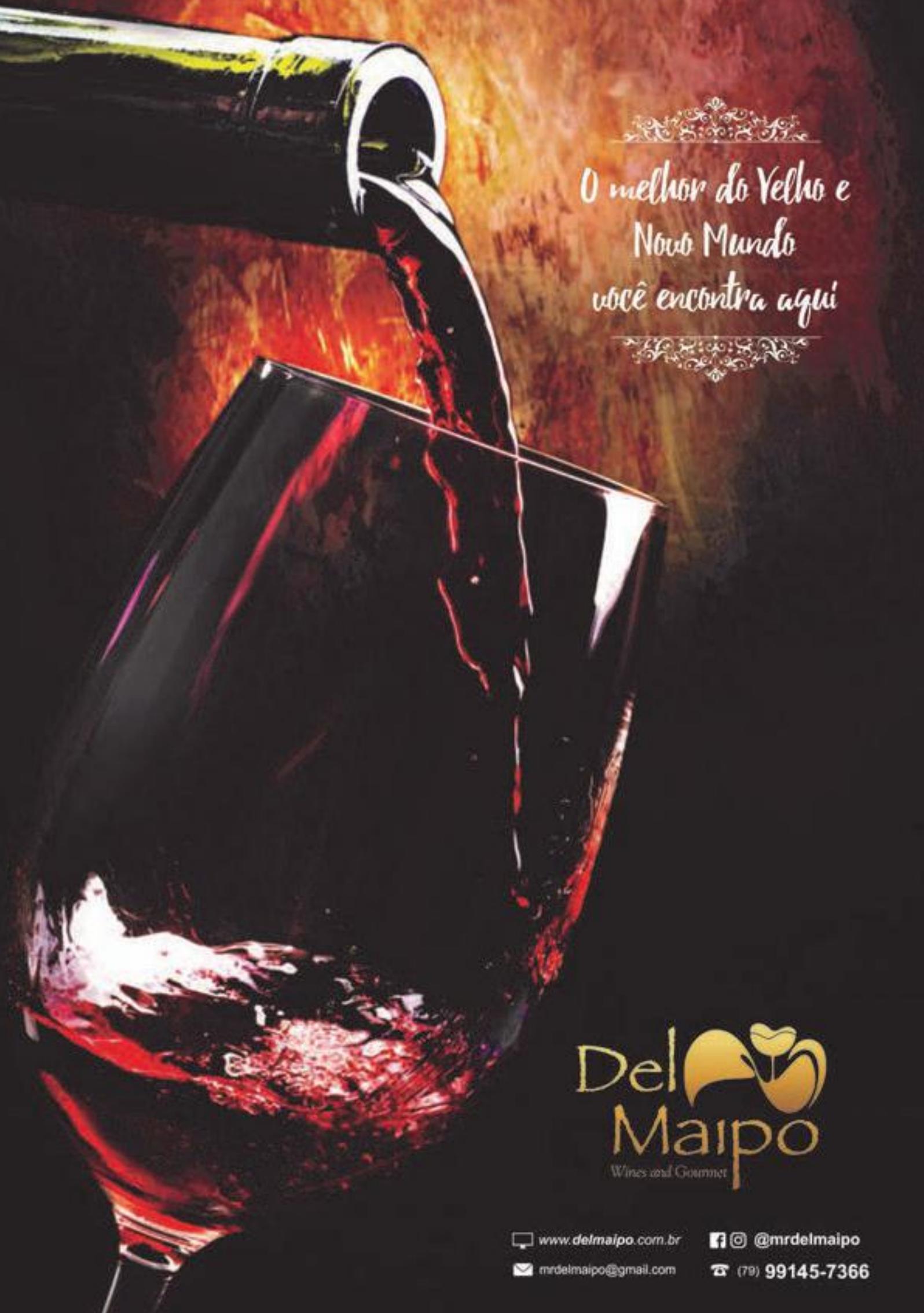
A globalização abriu as fronteiras para os experimentos. Hoje, vemos países do “novo mundo” produzindo uvas naturais de outras regiões, fazendo isso com excelência e, não raro, com resultado superior ao de países mais tradicionais no mundo do vinho. Por causa disso, temos acesso a vinhos de todos os continentes com experiências com diversas uvas.

O caso do enólogo francês Pascoal Marty evidencia bem a globalização desse produto e todo o processo e experimentos, permitindo-nos viajar a localidades e uvas com experiências únicas a cada garrafa. O enólogo francês foi o responsável pela concepção de grandes vinhos como Opus One, dos Estados Unidos, com a Mouton Rothschild e Concha e Toro Alma Viva, do Chile, e, desde 2016, vem sendo Wine maker, da brasileira Peterlongo, fazendo parte de mais um audacioso projeto, inicialmente de dez anos no Brasil. Atualmente, esse renomado francês mora no Chile e empreende na própria vinícola Vina Marty, exclusivamente distribuída no Brasil pela importadora Del Maipo.

Observemos como não existem fronteiras para o vinho. Ele vem para nos mostrar que, assim como a raiz da sua videira busca profundamente os nutrientes e peculiaridades do solo, a paixão dos enófilos fortalece uma estrutura no mercado internacional também profunda e capaz de infiltrar o “bom vinho” na mesa do consumidor, refinando o consumo e instituindo o hábito de brindar os bons momentos da vida. Saúde!

Referências: www.oiv.inf
www.inbravin.org.br

[*] Marcos Vinícius Souza Moura é diretor comercial da DelMaipo Sergipe e Maranhão. Wset 1



O melhor do Velho e
Novo Mundo
você encontra aqui

Del 
Maipo
Wines and Gourmet

 www.delmaipo.com.br

  @mrdelmaipo

 mrdelmaipo@gmail.com

 (79) 99145-7366



Steven Spielberg

O GÊNIO



Steven Spielberg fez mais de 100 filmes com 12 indicações ao Oscar, ganhando três deles

Vindo de uma família de judeus, Steven Allan Spielberg nasceu em Cicinatti, no Estado de Ohio, nos Estados Unidos, em 18 de março de 1946. Transformou-se em diretor, roteirista e produtor cinematográfico, sendo considerado um dos maiores cineastas norte-americanos, detentor de vários sucessos.

Com 12 anos de idade, Spielberg ganhou a primeira câmera, uma Super 8, e, com ela, venceu um concurso de curtas-metragens, em 1959, com o filme "Fuga do Inferno". Aos 16 anos, fez o primeiro filme em Super 8 intitulado "Firelight". Após a separação dos pais dele, mudou-se com o pai para Los Angeles e foi admiti-

do na California State University, em Long Beach, e estagiou na Universal Studios no setor de edição. Ali, fez cinco filmes, incluindo "Amblin", em 1968, quando fechou contrato com a empresa. Inclusive, foi considerado o mais novo funcionário contratado pela Universal.

Em 1971, Spielberg produziu "Encurralado" para a televisão. Devido ao grande sucesso, o filme foi lançado no cinema. Abandonou a faculdade para se dedicar ao trabalho, retornando somente em 2002. A partir de 1975, fez grandes sucessos de bilheteria, abordando temas de ficção e aventura. Fazia uso de efeitos especiais inovadores para a época, a exemplo do filme "Tubarão" (1975), no qual uma comunidade na ilha de Amity é aterrorizada por um tubarão assassino. Além desse clássico, ele dirigiu "Contatos Imediatos do Terceiro Grau" (1977) e "ET - O Extraterrestre" (1982).

Após esses trabalhos, realizou outros filmes. Mas, dessa vez, com temas mais polêmicos, incluindo racismo, guerra, humanísticos: "A Cor Purpura" (1985), que trata do racismo; "Império do Sol" (1987), que aborda a história de uma criança perdida dos pais e sobrevivente da guerra entre Japão e China; "O resgate do soldado Ryan" (1998), cujo relato começa nos idos de 1944, na Normandia, quando um batalhão americano tem a função de resgatar o soldado James Ryan e levá-lo para casa - esse filme rendeu dois Oscar a ele; "A Lista de Schindler" (1993), que foi filmado em preto e branco conta a história de Oskar Schindler, membro do partido nazista, que conseguiu salvar mais de mil judeus dos campos de concentração - a película lhe rendeu mais um Oscar.

Com David Geffen e Jeffrey Katzenberg, Spielberg fundou a DreamWorks Studios, que se transformou em uma

Com 36 anos, "ET - O Extraterrestre" é um dos filmes mais famosos e bem-sucedidos de Spielberg



No clássico "Tubarão", de 1975, uma comunidade na ilha de Amity é aterrorizada por um tubarão assassino

das maiores empresas cinematográficas dos Estados Unidos, realizadora de grandes sucessos. Vale destacar que o cineasta foi o criador do personagem Indiana Jones, tendo realizado "Caçadores da Arca Perdida" (1981), "O Templo da Perdição" (1984), "A Última Cruzada" (1989) e "O Reino da Caverna de Cristal" (2008).

O diretor de cinema se tornou um mito na indústria cinematográfica, transformando em ouro tudo em que toca. Assim o diga "Cavalo de Guerra (2012), que conta a amizade entre Albert, um jovem camponês, e o cavalo Joey, vendido para a cavalaria inglesa na Primeira Guerra Mundial; "Jurassic Park" (1993) e "Jurassic Park - Mundo Perdido" (1997), onde os dinossauros são revividos através da genética e vivem em um parque temático; "Lincoln (2012), que conta a tentativa de Abraham Lincoln para aprovar

uma emenda a favor da abolição dos escravos no País; e "Guerra dos Mundos (2005).

Spielberg foi casado duas vezes: a primeira, com Amy Irving, tendo um filho e de quem se divorciou; e a segunda, com Katie Capshaw, com quem vive até hoje. Juntos, eles tiveram cinco filhos.

Spielberg fez na trajetória dele mais de 100 filmes com 12 indicações ao Oscar, ganhando três deles. Para sorte dos aficionados por cinema, Steven Spielberg, com seus 72 anos, continua na ativa, organizando ideias para os próximos filmes, como "Indiana Jones 5", a ser lançado no Brasil em 10 de julho de 2020, e, possivelmente, filmes com o "Falcão Negro", da DC, e sobre o presidente americano Ulisses S. Grant. Nós, cinéfilos, agradecemos.

[*] Anselmo Mariano Fontes é cinéfilo e membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)

 **DIPLOMATA**
Centro de Beleza **MAISON**

 **DIPLOMATA**
Centro de Beleza **PRIME**



FORMANDOS, TARDE DE NOIVA, MADRINHAS, CONVIDADOS, VESTIDO DE NOIVA, VESTIDO DE DEBUTANTE, TERNO DE NOIVO, TERNO CONVENCIONAL, ESTÉTICA, PODOLOGIA, CABELO FEMININO, CABELO MASCULINO, MANICURE E PEDICURE, MAQUIAGEM E PENTEADO

DIPLOMATA MAISON

Av. Jorge Amado, 839 - Jardins | Tel.: 3231-8006 / 3231-8010

DIPLOMATA PRIME

Shopping Jardins | Tel.: 3217-5233



Você está tratando ou atendendo o paciente/cliente?

Ser diferente no mercado e atrair a atenção daquele que é conhecido no ambiente de saúde como paciente exige excelência, pois é através dessa comprovação que os negócios se tornam sustentáveis, devido à empresa ou ao profissional ficar bem posicionado na mente do paciente/cliente.

Para qualquer empreendimento prosperar, seja hospital, clínica ou consultório, é preciso entender que as pessoas estão mais críticas, com mais conhecimento e atentas aos profissionais e empresas. Geralmente, aqueles que estão preparados e dispostos para disponibilizar uma atenção especial e que consigam uma boa avaliação dos clientes, certamente, prosperarão mais no mercado.

Costumamos perceber empresas e pessoas apenas atendendo e se esquecendo de dar o tratamento considerado excelente. Tratamento esse que ajuda a criar valor agregado por ser entendido como um diferencial. Essa percepção do mercado proporciona a fidelização dos clientes e uma maior participação da empresa ou do profissional no mercado.

Dar conforto, bem-estar, preservar e se manter sempre atento a todas as necessidades do paciente/cliente faz parte do tratamento tão esperado e merecido. Se o profissional ou a empresa tem uma política de cuidar apenas da patologia, esquecendo-se de que existe um ser humano que é algo bem mais grandioso, está incorrendo no risco de perder clientes e, consequentemente, faturamento. O paciente/cliente deve ser tratado primeiramente e atentando para o bem-estar físico e psicológico. Assim, abre caminho para uma relação de confiança, facilitando o processo do tratamento, aí, sim, da patologia.

O atendimento está relacionado à satisfação das necessidades pelo produto ou serviço fornecido, incluindo o ambiente higienizado, limpo, os equipamentos e

instalações. Em algumas situações, o paciente/cliente, sendo apenas atendido, acaba retornando, porque ainda não está sensível e convicto do direito dele de ser bem tratado.

Observe essas provocações com o propósito de contribuir para as mudanças que seu empreendimento pode estar necessitando: como está o trabalho e o desempenho da sua equipe? Você costuma promover capacitação, palestras, consultorias para alinhar a um atendimento de qualidade e tratamento eficaz? Você, como gestor, está acompanhando e promovendo os devidos ajustes para que sua equipe represente bem seu negócio?

E você, gestor, está se capacitando, desenvolvendo habilidades relacionais para não somente atender, mas, também, impressionar o paciente/cliente no seu consultório? Você tem desenvolvido habilidades e comportamentos de gestão e liderança para conduzir melhor seu negócio e sua equipe, inclusive obtendo feedback dos clientes sobre o atendimento e o tratamento que são atribuídos a eles?

A qualificação será muito importante, pois evitará os vícios trazidos de outras empresas e até o costume de casa. Mas lembre-se: nada vai adiantar se a empresa capacitar e não monitorar seu desempenho e o dos colaboradores.

Portanto, antes de atender, procure primeiramente entender sobre cada situação específica, pois cada paciente/cliente tem problemas diferentes, características diferentes, necessitando de acolhimento diferente.

Alguém um dia escreveu: “Nada é tão desigual quanto tratar pessoas diferentes de forma igual”. Pense nisso.

[*] Antônio Neto é conferencista, consultor, coach e especialista em marketing e vendas. Site: www.antonioneto.com.br
E-mail: palestras@antonioneto.com.br

Clínica de Repouso
SÃO MARCELLO

Há 38 anos promovendo o *bem estar* e o alívio da mente

Clínica de Repouso SÃO MARCELLO

DAY HOSPITAL
TERAPIA OCUPACIONAL
PSICOTERAPIA
URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA
RESIDÊNCIA MÉDICA

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 490 Aracaju, SE | CEP: 49060-530 | Ff. 3212-4400
clinicasaomarcello.com.br / administracao@clinicasaomarcello.com.br

AUTO LAVE
POSTO DE LAVAGEM

LAVAGEM E ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Lavagem geral | Especializada em riscos e mossas
Revestimento fumê | Dedetização automotiva
Higienização de ar condicionado

Rua Dr. Osório de Araújo Ramos, 41
Bairro 13 julho - Tel. (79) 99977 0001

E simples ser feliz

Casa de Bolos
Bolos caseiros feitos com carinho

Rua Lagarto, 2076 - Loja 01 - São José | Tel.: (79) 3012-1055
Rua José Carvalho Pinto, 280 - Aracaju Boulevard - Jardins
Tel.: (79) 3023-2722

/CasadeBolosFranquia www.casadebolos.com.br

LITERATURA

POESIA QUE TRANSFORMA

Este livro é uma homenagem à poesia e a tudo o que ela é capaz de proporcionar. Com mais de 30 de seus emocionantes poemas, alguns deles inéditos, Bráulio Bessa nos conta um pouco das histórias do menino de Alto Santo, no interior do Ceará, que se tornou poeta e ativista cultural.

Desde o primeiro encontro com a obra de Patativa do Assaré, aos 14 anos, até a fama na televisão, ele mostra como a poesia transformou sua vida.

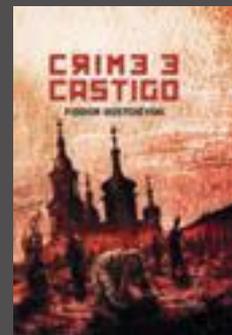
Com ilustrações do artista baiano Elano Passos, o livro traz ainda depoimentos de fãs de todos os cantos do Brasil, revelando como as palavras de Bráulio são capazes de inspirar pequenas e grandes mudanças.



Autor: Bráulio Bessa

CRIME E CASTIGO

Crime e castigo é um daqueles romances universais que, concebidos no decorrer do romântico século XIX, abriram caminhos ao trágico realismo literário dos tempos modernos. Contando nele a sombria história de um assassino em busca de redenção e ressurreição espiritual, Dostoiévski chegou a explorar, como nenhum outro escritor de sua época, as mais diversas facetas da psicologia humana sujeita a abalos e distorções e, desse modo, criou uma obra de imenso valor artístico, merecidamente cultuada em todas as partes do mundo. O fascinante efeito que produz a leitura de Crime e castigo — angústia, revolta e compaixão renovadas a cada página com um desenlace aliviador — poderia ser comparado à catarse dos monumentais dramas gregos.



Autor: Fiodor Dostoiévski

SHOPPING JARDINS - Tel.: 79 3217-3175/ 3217-3177 - Cel.: 79 98113-7063/ 98113-2680

SHOPPING RIOMAR - Tel.: 79 3214-6010 - Cel.: 79 99129-3231

UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT - Cel.: 79 98113-2944

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS - Cel.: 79 98107-2731

JORGE AMADO - Tel.: 79 3217-5455 - Cel.: 79 99129-3232

HIPER GBARBOSA - Av. Francisco Porto - Cel.: 79 98107-3356

escariz
(888.11.1111)

Club SOMESE

CONVÊNIO DO CLUBE MÉDICO

Sociedade Médica de Sergipe - SOMESE

Rua Guilhermino Rezende, 426 - Bairro São José - Aracaju SE
Tel: (79) 3211-0719 / 8815-0525
e-mail: presidencia@somese.com.br
atendimento@somese@gmail.com
<http://sergipe.amb.org.br/>

Speakup
ARACAJU

SPEAKUP Escola de Línguas e Idiomas

REDE+

REDE+ Relacionamento e Desenvolvimento no Ecosistema Empreendedor

ZONA ALVO
CONSULTORIA ESPORTIVA

ZONA ALVO Consultoria Esportiva

CULTURA INGLESA

REDE PRESIDENTE

XINGÓ
AUTOMOVEIS

BIG BOLO

DIGCOM

FELUZOLA
EXCELLENCE
79 3231.8787

HQ2

HQ2 - Núcleo de Pós Graduação e Eventos

aereotur
Você é em primeiro lugar!

prevseg
Seguros Saúde, Vida e Previdência

Patativa
Jóias

Plamev
Plano de Saúde

ESPETOS DO PICUL

Vinéria
4217

UMA NOVA CERTIFICAÇÃO



A CADA ANO UMA NOVA CERTIFICAÇÃO

Acreditar é fundamental para alcançar objetivos. Graças à dedicação e ao empenho de toda a equipe do Hospital Primavera, atingimos um novo patamar de excelência: o selo Acreditado Pleno pela Ona.

A segunda certificação em dois anos. Esse é só mais um passo para atender aos nossos clientes cada vez melhor e com mais qualidade.

Evoluir sempre. Esse é o caminho

 **HOSPITAL
PRIMAVERA**

redeprimavera.com.br

(79) 2105 2600

Mãos que salvam vidas
merecem o prazer de guiar
um Mercedes-Benz

Mercedes-Benz



Av. Tancredo Neves, 5033 - Jabutiana, Aracaju ☎ (79) 3225-8740

 **Mardisa**
AUTOS